Revista do Rádio



ROMANCE DE ROBERTO FAISSAL E AIDA SALAS

★

VINTE ANOS DE ARACY NO RÁDIO

nesta edição

DILER

N.º 159 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 23-9-952

AO PUBLICO DE TODO O BRASIL

MARAVILHOSAS OFERTAS!... APROVEITEM!..

CASAS ROULIEN

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL E PAGUE NO CORREIO LOCAL QUANDO RECEBER A MERCADORIA

GRATIS



Para compras acima de Cr.$ 400,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso, uma linda caneta tinteiro Norte Americana ou um lindo colar de pérolas. Aproveitem comprando bom, bonito e barato e escolha um destes premios.

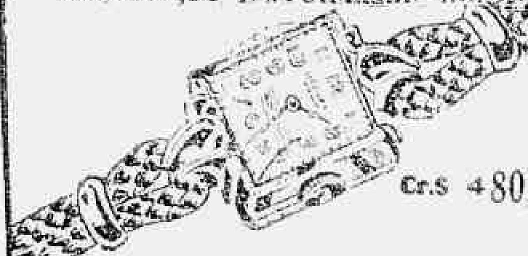


311 - MARAVILHOSO, despertador marca Westclox com ótima campainha de alarme em lindas côres, maquina de primeira qualidade e tamanho (...) Cr.$ 135,00

342 - LINDA caneta tinteiro, imitação da PARKER 51, com parte superior de dourado inalteravel, muito duravel, excelente pena para uma otima caligrafia. Uma Cr. 2?,00 3 Cr. 52,00

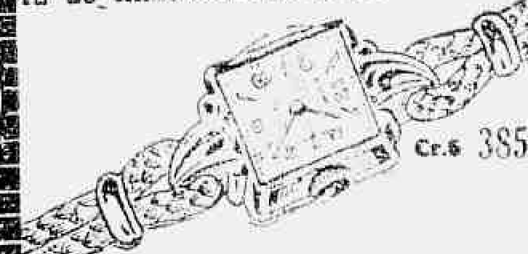
GRATIS

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO PARA 1952, IMPRESSO EM CÔRES, COM MUITOS ARTIGOS



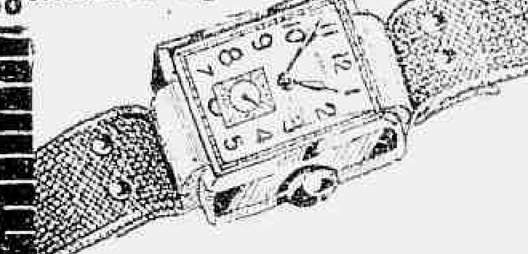
Cr.$ 480,

307 - DISTINTO Relógio para senhora, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 12 quilates, fundo de aço, com pulseira de lindo cordonet de sêda



Cr.$ 385,

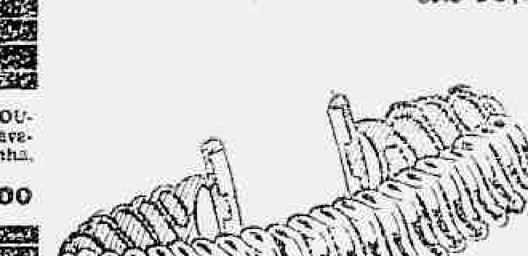
308 - ELEGANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, absoluta precisão. Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia.



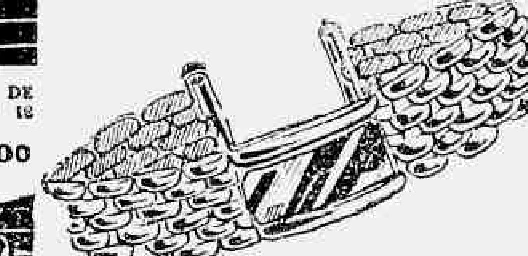
309 - RELOGIO para homens, caixa inteiramente cromada e niquelada, com pulseira de materia plástica. Cr.$ 99,00



310 - DISTINTO relógio para senhora, caixa esportiva, cromado e niquelado, com pulseira de materia plastica Cr.$ 99,00



320 - MAGNIFICA pulseira estensival para relógios para homens.
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00



312 - PULSEIRA para relógio, folheada a ouro 18 quilates garantida, com graduação. Cr.$ 155,



348 - RELOGIO de bolso, da afamada marca LANCO, 15 rubis, máquina ANCORA, de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, caixa de fina espessura. Um relógio de qualidade e absoluta precisão, com certificado de garantia. Cr.$ 576,00

313 - A - Corrente folheada a ouro para o referido relógio. Cr.$ 98,00

340 ORIGINALISSIMO RELÓGIO, maquina ANCORA 15 rubis, folheado a ouro com artistica pulseira do proprio relógio, com 6 rubis e a pulseira com especial mola abrangendo qualquer pulso. ULTIMA MODA Cr.$ 810,00

341 LINDA MEDALHA DE OURO 18 quilates, com a imagem dos santos mais conhecidos. Cr.$ 54,00

342 DISTINTA MEDALHA e COLAR, de ouro 18 quilates reforçado com a imagem dos santos mais conhecidos. Preço especial para as duas peças. Cr.$ 113,00

343 - ELEGANTE ANEL DE OURO 18 quilates, com lindo rubi ou safira. Cr.$ 98,00 Envie-nos a medida do anel enrolando um papel estreito unindo justas uma ponta a outra e junte ao pedido.

344 LINDO ANEL EM OURO 18 quilates, com cravação de rubi, agua marinha, berilo ou ametista. Cr.$ 112,00

345 - MARAVILHOSO PAR DE BRINCOS, DE OURO 18 QUILATES, COM CRAVAÇÃO DE LINDOS RUBIS. Cr.$ 89,00

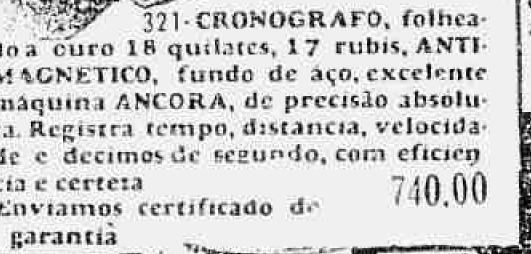
346 DISTINTO PAR DE BRINCOS, EM OURO 18 QUILATES. Cr.$ 46,00

304 - ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 175,00

305 - ELEGANTE pulseira bracelête, folheada a ouro 18 quilates, cravação de rubi e safiras, ou, esmeraldas e safiras, mantendo o brilho e beleza do ouro legitimo. Cr.$ 195,00



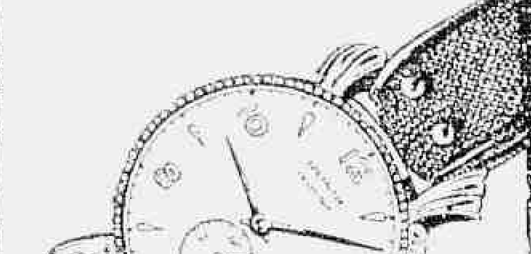
314 - DESLUMBRANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, garantido, ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, com linda pulseira cravejada de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras, máquina de perfeitissima fabricação. Enviamos junto um certificado de garantia Cr.$ 695,00



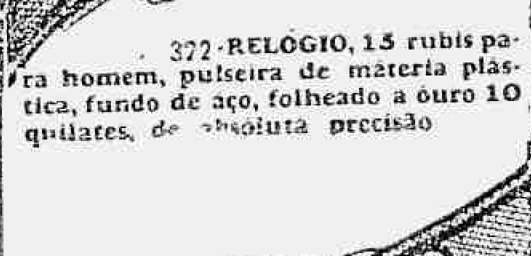
315 - MARAVILHOSO relógio para senhora, 15 rubis, com pulseira cravejada com pedras semi-preciosas, ambas as peças folheada a ouro. Cr.$ 445,00



316 - ELEGANTE relógio para senhora, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, Suiço, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, absoluta precisão. Máquina de perfeitissima fabricação, com certificado de garantia. 585,00



317 - LINDA pulseira para relógio, folheada a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safiras, ou, esmeraldas e safiras. 145,00



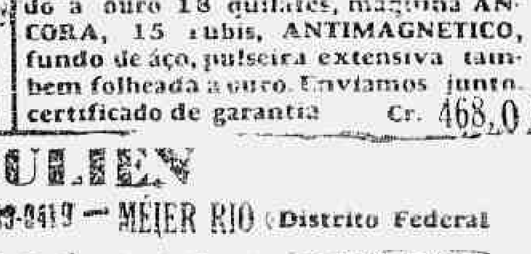
318 DISTINTA pulseira para relógio de senhora, folheada a ouro 10 e 18 quilates, com graduação.
318 Folheada a ouro 10 quilates. Cr.$ 90,
318 - A " " 18 garantida 165,



319 - MAGNIFICA pulseira estensiva para relógios de senhoras.
Folheada a ouro Cr.$ 89,00
Niquelada 78,00



334 - MAGNIFICA pulseira estensiva de relogios para homens.
Folheada a ouro Cr.$ 99,



321 - CRONOGRAFO, folheado a ouro 18 quilates, 17 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, excelente máquina ANCORA, de precisão absoluta. Registra tempo, distancia, velocidade e decimos de segundo, com eficiencia e certeza. Enviamos certificado de garantia 740,00

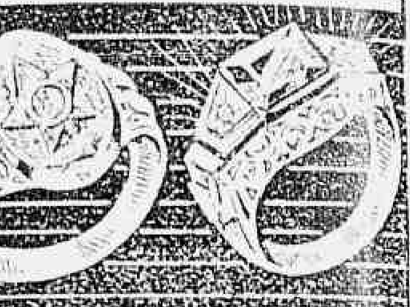
324 - CALENDOGRAF, folheado a ouro 18 quilates, maquina ancora 17 rubis, Suiço, anti-magnetico e anti-choque, marca hora dia da semana e mez. Com fundo de aço. Cr.$ 970,00

235,00

322 - RELOGIO, 15 rubis para homem, pulseira de materia plástica, fundo de aço, folheado a ouro 10 quilates, de absoluta precisão

323 - LEVIS, alta classe, máquina ANCORA, 15 rubis de primeirissima qualidade, folheado a ouro 18 quilates, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, marca de grande conceito mundial, com certificado de garantia. 485,00

325 - Para homem, folheado a ouro 18 quilates, máquina ANCORA, 15 rubis, ANTIMAGNETICO, fundo de aço, pulseira extensiva também folheada a ouro. Enviamos junto certificado de garantia Cr. 468,00



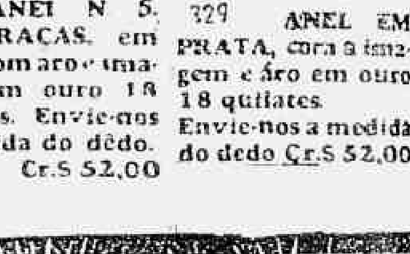
326 - ANEL REPUBLICA, em prata de lei com aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

327 - DESLUMBRANTE ANEL para homem em ouro 18 quilates, muito pesado, com linda cravação de rubi legitimo. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 812,00



328 ANEL N. S. DAS GRAÇAS, em prata com aro e imagem em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dêdo. Cr.$ 52,00

329 ANEL EM PRATA, com a imagem e aro em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo Cr.$ 52,00

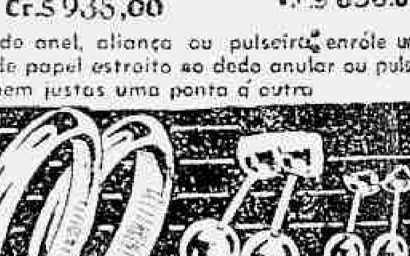




330 - DESLUMBRANTE ANEL, para senhora todo em ouro 18 quil. com 2 rubi ao centro e 1 brilhante de cadalado em riquissimo acabamento. Cr.$ 935,00

331 MARAVILHOSO ANEL, para senhora em ouro 18 quil., com lindo rubi ao centro e 2 legitimas safiras de cada lado. Cr.$ 656,00

Medida do anel, aliança ou pulseira: enrole um pedaço de papel estreito ao dedo anular ou pulso unindo bem justos uma ponta a outra



ALIANÇAS OURO DE 18 quilates:
332 MEDIAS
uma - Cr.$ 101,00
par - Cr.$ 191,00
333 - LARGAS,
uma - Cr.$ 139,00
par - Cr.$ 258,00

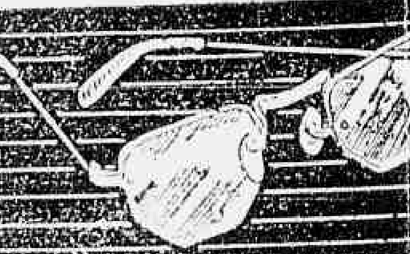
BRINCOS DE BOLA EM OURO 18 QUILATES.
335 - GRANDE Cr.$ 78,00
336 - PEQUENO Cr.$ 51,00

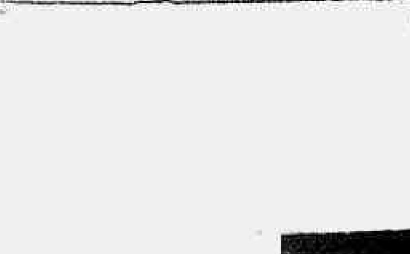


337 - TOTALEX, de proteção total óculos MODERNOS!... SAUDAVEIS!... para senhora, nas cores, sépia, rosa, azul, verde, com lente verde polar ou fumaça. Cr.$ 88,00



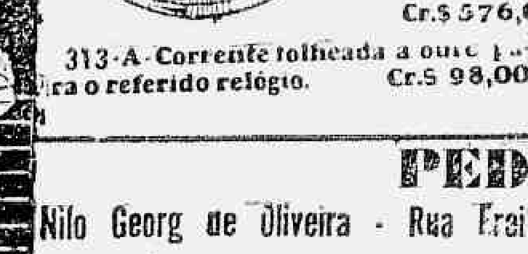
338 - TOTALEX, óculos para homem de proteção total, com pernas largas na cor sepia escura, ou aço com lente na côr verde ou fumaça. Cr.$ 88,00





339 - OCULOS NUMONT, folheado a ouro 18 quilates garantido, com vidros verde, branco, ou fumaça. Cr.$ 125,00

347 Idem dourado inalterável. Cr.$ 65,00



PEDIDOS AS CASAS ROULIEN

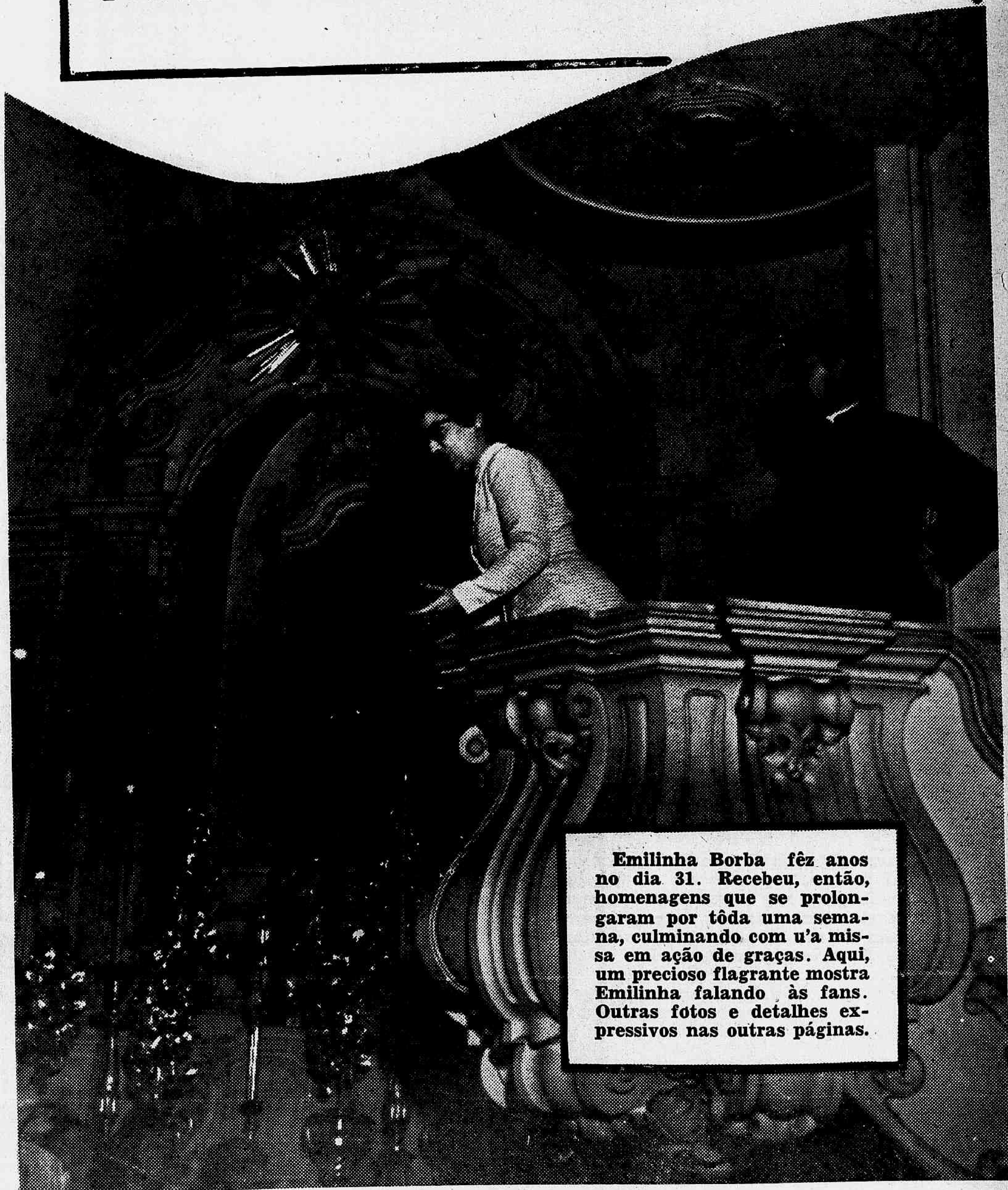
Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 - 1.° e 2.° Andares Tel. 49-0419 — MÉIER RIO - Distrito Federal

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo a mais de 18 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos.

As mercadorias aqui apresentadas, correspondem com as suas descrições e são remetidas com todo rigor e examinadas.

CASAS ROULIEN servem bem para servir sempre

MILHARES DE FANS REZARAM POR EMILINHA BORBA!



Emilinha Borba fêz anos no dia 31. Recebeu, então, homenagens que se prolongaram por tôda uma semana, culminando com u'a missa em ação de graças. Aqui, um precioso flagrante mostra Emilinha falando às fans. Outras fotos e detalhes expressivos nas outras páginas.







Antônio Rocha, da equipe de fotógrafos da REVISTA DO RÁDIO colheu êstes flagrantes da multidão de fans que foi à igreja rezar pela felicidade de Emilinha. Foi algo de maravilhoso!





Emilinha assistiu o ofício religioso, durante todo o tempo, contrita e imersa em profunda meditação. Tôda a família Borba estêve presente, destacando-se, também, companheiros de emissora, além de grande massa de fans e admiradores. Os "Emilinha-Fan-Clubes" estiveram na igreja, recebendo, inclusive, representantes de outros Estados, que vieram ao Rio especialmente para a cerimônia religiosa. Católica fervorosa, Emilinha chorou, durante a missa, pela emoção da feliz lembrança.





★

Na gravura ao lado, Emilinha aparece ao lado de sua genitora, a veneranda senhora Edite Savanna Borba, que tem muito dos traços da estrêla da música popular. Em baixo, Emilinha junto de outros parentes, inclusive de sua irmã Nena Robledo, que já foi cantora das mais populares do rádio, e que hoje é a espôsa do compositor Peterpan. Emilinha, durante a semana do seu aniversário, foi homenageada, inclusive, pelos programas César de Alencar, Manoel Barcelos, Luiz de Carvalho e o "A felicidade bate à sua porta". Recebeu perto de uma centena de cestas de flores e presentes os mais vistosos e expressivos.

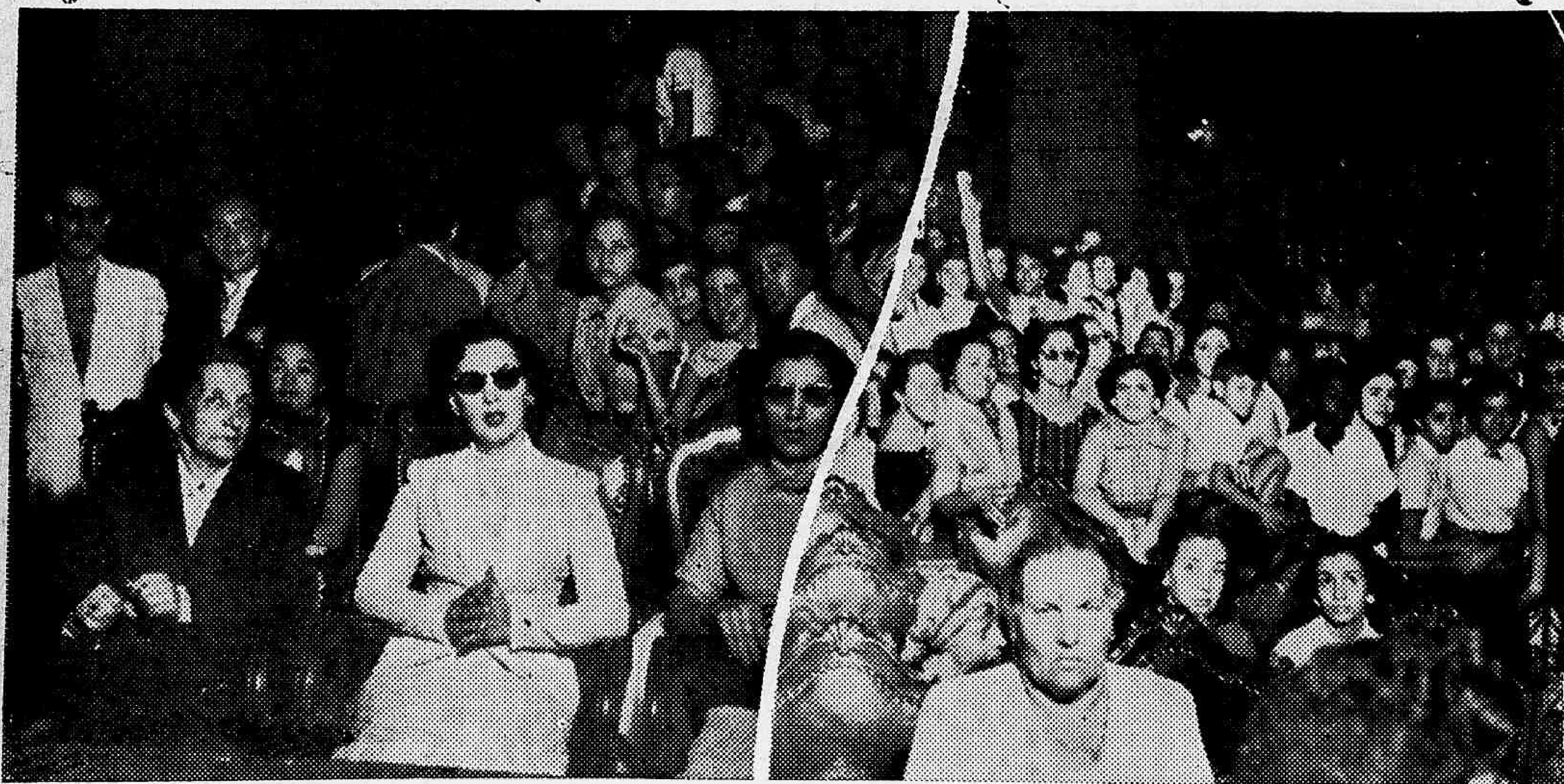
★







★ Novos flagrantes da missa em ação de graças pelo aniversário natalício de Emilinha Borba, o vigésimo oitavo, sim senhores. Ela aparece ao lado de fans, parentes e colegas de rádio. Nunca um artista de rádio teve tanta consagração: o aniversário de Emilinha foi comemorado durante sete dias! E intensamente! ★



Sua Estrêla Continuará Brilhando...

TODOS NOS TEMOS A NOSSA ESTRELA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.

ANTISARDINA é a fórmula científica que conserva a beleza feminina. Renova as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

TRÊS FÓRMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA



LÁGRIMAS DE ALEGRIA!

Já com Linda Batista acontecera a mesma coisa Quando ela voltou da Europa grandes homenagens lhe foram prestadas, com tôda a justiça. E agora, quando Dalva de Oliveira regressou, depois de também colher louros nas capitais européias, seus fans a receberam carinhosamente. E Dalva, sentimental e emotiva, chorou de alegria!

●

Nestas páginas estão flagrantes expressivos do reaparecimento de Dalva de Oliveira ao microfone da Rádio Nacional. Ela foi delirantemente aplaudida na festa que o programa de Manoel Barcelos lhe ofereceu. Entre as muitas homenagens Dalva de Oliveira recebeu uma linda e grande estrêla, como se vê nas fotografias, tôda bordada e ornamentada, tendo ao centro seu retrato.







P. 8





Foi fundado recentemente o Clube das Fans de Dalva de Oliveira. E lá estavam na festa do programa de Barcelos tôdas as fans, entusiásticas, ovacionando a cantora querida, levando flores, faixas alusivas e inúmeros e valiosos presentes.



Muitos artistas, colegas de Dalva, também compareceram para homenageá-la. Na foto do centro vê-se Francisco Carlos entregando a Dalva de Oliveira uma linda corbeille.



Também a Rainha do Rádio, Mary Gonçalves, foi abraçar a ex-Rainha. Foi enfim uma festa consagradora para Dalva de Oliveira, promovida por Manoel Barcelos, em seu programa, no amplo salão do teatro João Caetano. Basta dizer-se que muito antes de iniciar-se o programa já estava esgotada tôda a lotação do teatro, sendo preciso que a Polícia interviesse para evitar a invasão!



No fim da festa, em palestra com a reportagem da REVISTA DO RÁDIO, Dalva de Oliveira disse comovida: "Jamais pensei receber uma consagração como essa! Se eu já adorava as minhas fans, agora tenho-as tôdas dentro do meu coração!" E abrindo sua bôlsa Dalva puxou um lencinho de seda e enxugou as lágrimas que lhe corriam pela face. Lágrimas de emoção!



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

O diretor do "Teatro pelo Espaço", recebeu significativo telegrama do General Perón, em resposta a carta que os artistas enviaram ao chefe da Nação irmã, por ocasião do falecimento da sra. Eva Duarte de Perón.

★

A Rádio Taquara, ZYU-22, vem apresentando semanalmente, interessantes programas, dos quais destacamos: "Seresteiros do Rincão", "Uma janela aberta para a vida", "Hora Alemã", "Alma de Pampeiro", "Hora Espírita" e diversos informativos. Celestino Rotenbusch é o responsável pela redação de diversas programações e é locutor-comercial e esportivo da emissora taquarense.

"Sansão e Dalila", interessante programa de auditório, animado por Antônio J. D'Avila e Linda Gay, movimenta com grande propriedade, centenas de ouvintes da Rádio Farroupilha.

BAHIA

Estêve recentemente entre nós, cantando ao microfone da "associada baiana" Maria da Luz, cognominada de "O Coração de Portugal".

★

Valdez Silva, produtor e diretor de rádio-teatro da I-4, está proporcionando ao ouvintes do teatro pelos ares bons momentos com seus programas bem feitos e bem dirigidos.

CEARÁ

Vários candidatos lograram aproveitamento no último concurso para locutores realizado nas emissoras associadas. Não sabemos porém quais os candidatos aproveitados para Fortaleza.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Da Capital da República regressou o sr. Antônio Lucena, diretor geral da Rádio Tabajara, onde fôra tratar de assuntos ligados ao melhoramento das transmissões da emissôra do Estado. Estêve, ainda, o radialista paraibano em contacto com o dr. Víctor Costa, diretor da Rádio Nacional, em entendimento para a apresentação semanal de dois grandes cartazes do Rio na L-4.

★

A Rádio Tabajara que vem de passar por grandes transformações, passará, dentro em breve, a transmitir do Edifício do IPASE, para onde está providenciando as instalações de auditório, estúdios e escritórios, com organização adequada e técnica radiofônica modelar.

★

Jaime Francisco, um novo valor do rádio paraibano, está se apresentando na I-4 com sucesso.

★

"Namorados da Lua" é um novo conjunto vocal que está atuando na Rádio Arapuan.

CURITIBA

Jurandir Pupia, locutor e produtor da ZYZ-9 Rádio Emissora Paranaense vem apresentando com agrado os programas "Músicas Seresteiras" e "Parada de Melodias".

★

Ribas de Carvalho, o locutor esportivo da PRB-2 acaba de ingressar na locução-comercial, sem deixar o seu setor esportivo.

★

"Alma Sertaneja", programa de estúdio, organizado por Vadinho, o acordeonista que executa músicas de sua própria autoria, apresenta-se tôdas as 4.ª e 6.ªs-feiras às 21,30 horas, através da ZYM-5 Rádio Guairacá.

RECIFE

José Ramalho

Mais uma vitória da Rádio Jornal do Comércio: a fábrica Seeco autorizou esas emissora, que está bem aparelhada, a gravar as matrizes de dois discos de Eva Garza, acompanhada pela Jazz Paraguary, orquestra da emissora.

★

Regressaram da Bahia, as Irmãs Acyoman, pertencentes à Rádio Jornal do Comércio. Realizaram uma vitoriosa temporada nas boates e emissora da capital baiana.

★

Maria Luiza Landim apresentou-se ao microfone da Rádio Jornal do Comércio, com grande êxito.

★

Para os apreciadores da música fina, a Rádio Jornal do Comércio promoveu uma temporada com o pianista de fama internacional, Eric Landerer.

★

Haroldo Praça, responsável pelo programa "Desportos em Revista", está apresentando às 2.ªs-feiras às 20,00 horas, na Rádio Jornal do Comércio, "Goal Hepacholan", com músicas e prêmios para os ouvintes. Nesse programa é pago o prêmio ao jogador que fizer o primeiro tento da peleja do dia anterior, o chamado "Goal Hepacholan".

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLÀRA - MORENA - OCRE
CINETÁN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

Pasta ALIZABEM
CABELOS CRESPOS
MARCA REGIST.
Produtos da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja. — Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

A pergunta da semana:

Qual a melhor profissão para a mulher?



SAINT CLAIR LOPES

(Rádio Nacional)

Qualquer profissão serve para a mulher, desde que ela não abdique de seus direitos de dona do lar, a dona da casa.

DIRCINHA BATISTA

(Rádio Clube)

Embora eu esteja perfeitamente satisfeita com a minha profissão, acho que a melhor profissão é a de dona de casa.





CÉSAR LADEIRA

(Rádio Mayrink)

A melhor profissão para a mulher é aquela que em geral dá mais dinheiro: um casamento rico... Não é mesmo?



ALIOMAR DE MATOS

(Rádio Tupi)

Depende das circunstâncias do momento e da necessidade, mas o essencial é ser mulher em tôdas as ocasiões. Nada mais.



YARA SALLES

(Rádio Nacional)

Educadora; pois ninguém, como uma mulher, poderia penetrar e compreender a alma sublime e deliciosa de uma criança.



PAULO PÔRTO

(Rádio Tupi)

Aquela que se ajuste melhor ao seu temperamento. Em certos casos o casamento é a melhor solução para muitas...

JOANA D'ARC

(Rádio Tupi)

A de espôsa, porque é o mais belo cargo e o que a mulher pode exercer com facilidade e segurança... Não concordam?





JOEL DE ALMEIDA

(Rádio Nacional)

Bailarina internacional, porque tem possibilidade de fazer viagens e estar em contato com um público fino. E' isso!

NAS OLIMPÍADAS

DE HELSINQUE,

O Rádio Bateu um Record!



ANTÔNIO CORDEIRO FALA DA PARTICIPAÇÃO DO RÁDIO BRASILEIRO NOS JOGOS REALIZADOS NA FINLÂNDIA



Texto de LUIZ LOPES



Locutor esportivo e comentarista muito apreciado, fomos encontrar Antônio Cordeiro em sua mesa de trabalho, no 21.º andar do Edifício da "Noite", cheio de afazeres e cercado de diversos de seus colaboradores. Êle não se furtou a responder nossas perguntas, pelo contrário.

Deixamos primeiramente que nos contasse as aventuras até sua chegada à Finlândia, para depois então entrarmos com as perguntas. E Cordeiro não se fêz de rogado:

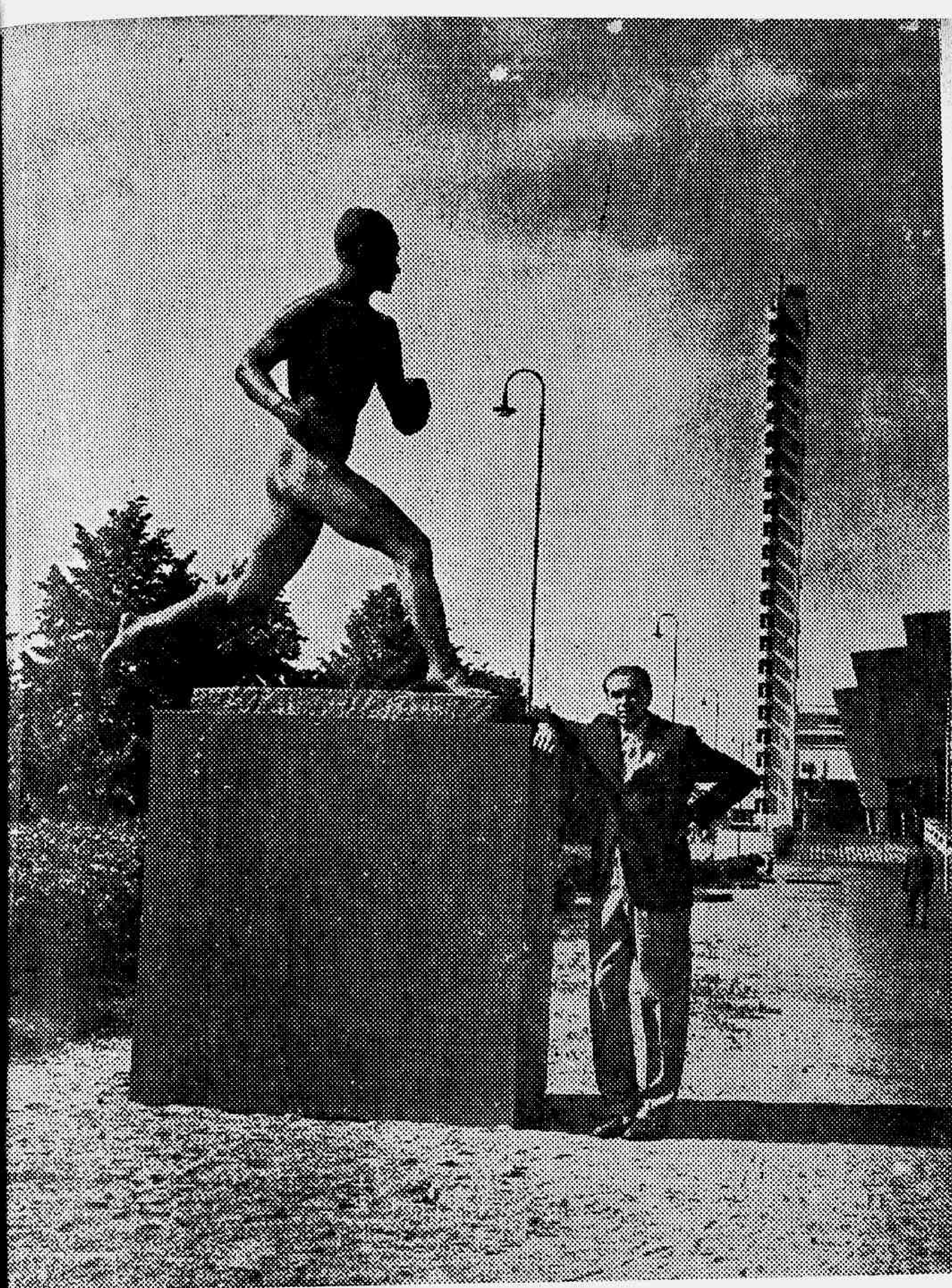
— Em 1.º lugar devo declarar aos amigos da REVISTA DO RÁDIO que a formação da Rêde Olímpica Brasileira, o chamado "pull", constituiu, para nós, antes do embarque para Helsinque, verdadeira odisséia. A incompreensão de alguns, a confusão estabelecida junto ao Comité Olímpico, sôbre os verdadeiros objetivos da Finlândia em relação às emissoras do resto do mundo, e finalmente a falta do "espírito olímpico", de alguns interessados, obrigaram as emissoras brasileiras a uma verdadeira batalha que afinal terminou com a vitória da fazão. Felizmente tudo isso desapareceu quando chegamos à Finlândia, onde encontramos ambiente acolhedor e uma organização que pode ser chamada, sem exagêro, de modelar, mesmo sabendo-se o grau de desenvolvimento que o rádio já atingiu nos países mais adiantados.

Queríamos saber de Cordeiro, se êle encontrou alguma dificuldade das autoridades finlandesas, quanto ao seu trabalho naquele país.

— Antes de mais nada devo esclarecer que, nós, os repórteres e locutores do rádio brasileiro, que foram a Helsinque, eu, Raul Brunini, Waldir Amaral, Benjamin Wrigth e nossa boa colaboradora Ivete Mariz não encontramos a menor dificuldade de ordem ideológica, nem a menor restrição ao nosso trabalho. Não recebemos instruções de qualquer natureza, sôbre matéria política; nossos programas, muitos dos quais feitos de improviso, nunca sofreram censura e mesmo depois de terminado nosso trabalho, quando algumas vêzes tivemos de fazer restrições quanto a êste ou aquêle ponto, nenhuma observação nos foi feita pelos responsáveis do Serviço Finlandês de Rádio, o "Ylesradio", organização notável, superintendida por um técnico de grandes méritos, o Capitão Boldt a quem os radialistas de todo o mundo ficaram devendo uma soma enorme de bons e eficientes serviços.

— Qual sua opinião sôbre o serviço de rádio nas olimpíadas, tècnicamente falando?

— Tècnicamente, o serviço de rádio foi perfeito.



Antônio Cordeiro em várias fotografias realizadas em Helsinque, aparecendo ao lado de Raul Brunini e Benjamin Wright



Havia no próprio estádio 34 estúdios, um para cada país, que realizavam transmissões; estúdios êsses ligados aos vários recintos, onde se encontravam os locutores e repórteres, assistindo às competições, tendo à disposição os microfones para descrições e reportagens.

Nunca falhou uma linha e nunca deixou de ser feita uma irradiação ou uma gravação, por deficiência técnica, mesmo quando falamos de Turko ou de Colca a centenas de quilômetros da capital finlandesa.

Podemos dizer hoje, sem exagêro, que nos Jogos Olímpicos a Finlândia venceu também a batalha do rádio. Tivemos do rádio finlandês a melhor das acolhidas, pois ficaram ao nosso inteiro dispor, não só para nossas irradiações, mas também quando dávamos entrevistas, passeios etc, intérpretes para cada um, o que aliás muito nos alegrou, pois que, além de eficientíssimas, eram também bonitas.

Prossegue falando Antônio Cordeiro:

— Todavia, o nível técnico das reportagens esportivas, tanto na Finlândia como no resto da Europa, é bom. Excelente. Os comentaristas são verdadeiros mestres no assunto de que falam. Realizam seu trabalho com sobriedade e a parte técnica das suas irradiações também é muito bem cuidada: som claro e perfeito e respeito verdadeiramente religioso aos horários...

Como se observa dispensam-se muitas perguntas ao amigo Antônio Cordeiro, pois êle já é, por si mesmo, uma enciclopédia de respostas singulares. Mas o locutor-esportivo da Nacional prosseguiu:

— Quanto ao rádio em geral, devo dizer que a Finlândia possui, como quase todos os países da Europa, o rádio estritamente oficial, sem publicidade comercial e, portanto, com uma orientação inteiramente diversa da nossa. Há abundância de programas culturais, boa música, sempre selecionada, e, como não poderia deixar de suceder, muita propaganda oficial.

E, despedindo-se de nós, ainda com seu sorriso amável, ajuntou:

— Positivamente não é êsse o tipo de rádio que me seduz e assim prefiro, indiscutivelmente, o nosso, com tôdas as qualidades e os defeitos...



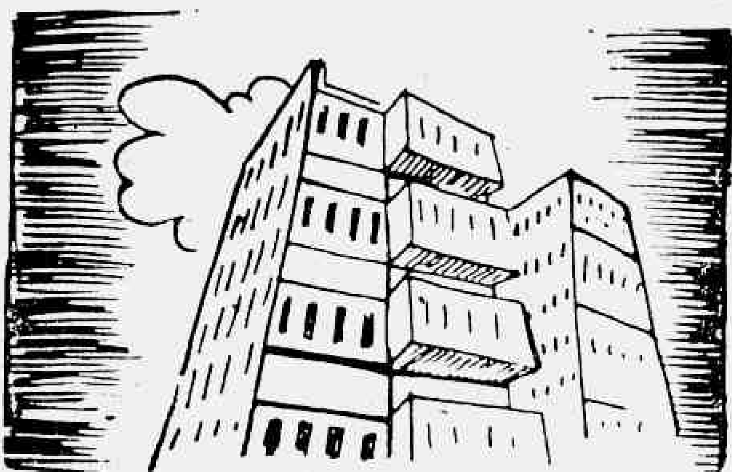
Abel Pera é irmão de Manuel Pera e é talvez o maior fan do conhecido intérprete do teatro nacional, que é casado com a atriz Dinorah Marzullo.



Em São Paulo, certa ocasião, havia uma orquestra que possuia um violinista de muita habilidade na execução do instrumento e por isso, em todos os programas, havia um solo de violino junto ao microfone. Enquanto tocava, o violinista que se chamava Tobias, dizia baixinho no microfone: "Esta orquestra que vocês estão ouvindo é do Tobias..."

★

Houve um tempo na antiga Rádio Educadora, em que até as agulhas que os operadores usavam para tocar os discos eram contadas...



O senador Assis Chateaubriand comprou uma grande área de terreno na rua Camerino onde pretende construir a cidade do rádio com apartamentos para os artistas das associadas.

★

Otavio Gabus Mendes, saudoso produtor paulista, quando recebia alguma ingratidão de qualquer elemento do rádio inaugurava o retrato do mesmo no roda-pé da sua sala.

★

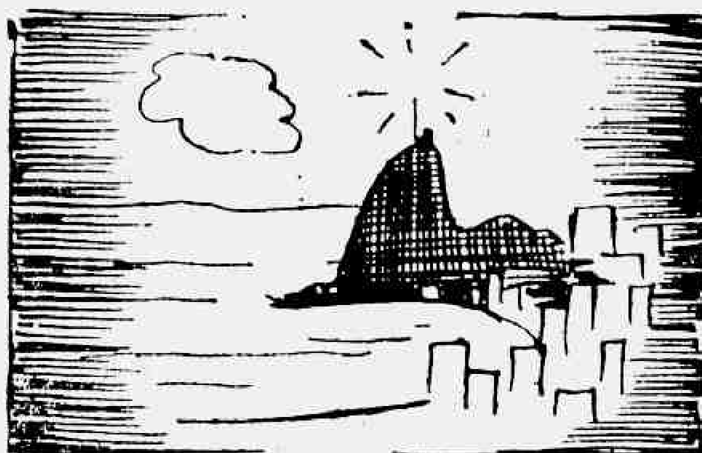
Aracy de Almeida,. certa ocasião, comprou. um chapéu para fazer uma visita a Noel Rosa e gostou tanto de usar o chapéu que ia até cantar no rádio com êle...

★

Houve época em que Dorival Caymmi resolveu mudar de instrumento e comprou uma ocarina; mas os vizinhos pediram tanto que êle desistiu...

★

José Mauro, antes de ser produtor de rádio, foi repórter policial de "A Noite" e de lá passou a redator da Nacional.



A primeira emissora a fazer experiências de televisão no Brasil foi a antiga Rádio Sociedade, quando era seu diretor o cientista Roquete Pinto.

★

Foi na Rádio Nacional, antigamente a Rádio Phillips, que Paulo Roberto se iniciou.

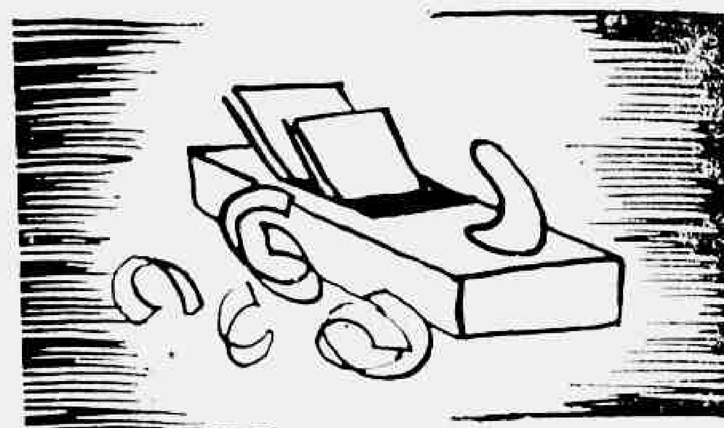
★

Renato Murce, na infância do Rádio, era habitual freqüentador dos "dancings" cariocas, onde recitava monologos e se tornava popular como elemento alegre e simpático.

★

O antigo transmissor da Rádio Tupi do Rio, inclusive sua tôrre de aço, foi aproveitado, depois de certos reparos, na Rádio de Juiz de Fora.

Ovídio Grottera, que já estêve, duas vêzes na direção da Tupi, já foi vendedor de pneumáticos na cidade de São Paulo.



Alziro Zarur foi um dos alunos mais distintos do Pedro II onde também estudaram Júlio Louzada, Caspary, J. G. de Araújo Jorge e Alves Ribeiro

★

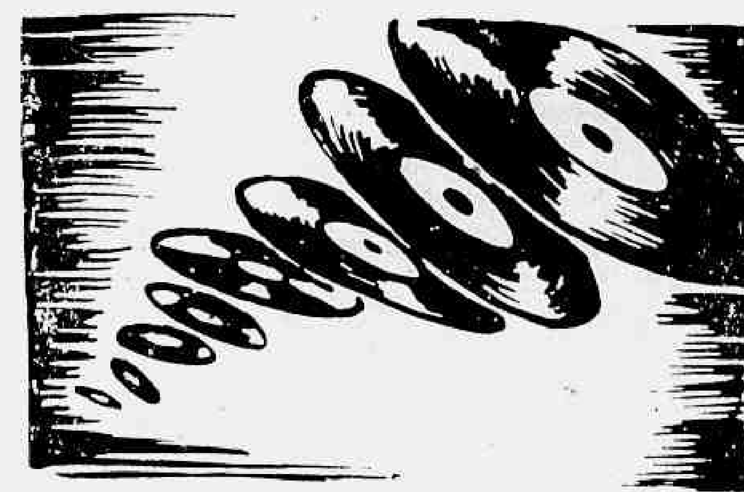
Colé, humorista de rádio-teatro, era o antigo palhaço Picolé, que brilhou nos picadeiros do Rio.

★

A contagem eletrônica de rádio é megaciclo, a de televisão é microbell.

★

Teófilo de Vasconcelos antes de vir para o Rio como locutor da Rádio Jornal do Brasil já irradiava em São Paulo e conseguia um grande número de fans.



★

Até hoje, a média de duração de um diretor na Tupi tem sido de dois anos. Também só dois diretores ocuparam o cargo por mais de uma vez, sendo um dêles Teófilo de Barros Filho.



SEGUNDA-FEIRA — Positivamente, estou vivendo, ainda, as emoções da semana do meu aniversário. Talvez que me julguem pretenciosa em dizê-lo, mas a verdade é que poucos tiveram tantas demonstrações de carinho à passagem de seu aniversário natalício. Meu apartamento continua coberto de flores, presentes de que ainda hoje estive conhecendo e catalogando os nomes dos seus ofertantes. A maioria é de jovens que se fizeram minhas fans. O resto é da família, colegas e mais colegas. Cheguei aos 28 anos — nasci no dia 31 de setembro de 1924 — e espero duplicar êsse total de vida... se a triplicação estiver muito difícil. Não faço por menos!

★

TÊRÇA-FEIRA — Dizem que, no rádio, o espetáculo não pode parar, a exemplo do teatro. E é uma verdade. No domingo passado, enquanto tôda a família aguardava minha presença para o "feliz aniversário", lá fui para a Gávea, tomar parte no "A felicidade bate à sua porta", junto do Héber. Valeu a pena, como sempre, porque os fans foram pródigos de aplausos e o Héber de Bôscoli ainda arranjou tempo para promover uma festinha ao ar livre, no carro de reportagens da Rádio Nacional. As emoções foram intensas.

★

QUARTA-FEIRA — Vejam, só: de manhã cedo fui a Belo Horizonte, cantar na festa do 16.º aniversário da Rádio Inconfidência. Recebi uma calorosa demonstração de carinho dos fans mineiros. Uma jovem, entre muitas outras, trouxe a coleção dêsse "diário", encadernada, para os autógrafos. Uma delícia! Amanhã, estarei no Rio.

★

QUINTA-FEIRA — Êsse é o dia do programa Manoel Barcelos. Hoje recepcionamos à querida Dalva de Oliveira, que voltou da sua longa permanência na Europa, onde obteve tanto sucesso. Foi um nunca mais acabar de abraços — e até de lágrimas — bastante justificáveis no momento em que temos em nosso meio, de novo, uma pessoa tão querida.

★

SEXTA-FEIRA — Minhas últimas gravações — "A música que eu não ouvi", "Filho de Mineiro", "Se um dia você partir", etc. — parece que estão fazendo sucesso. Hoje, pelo menos, ouvi-as, algumas vêzes, numa corrida pelo aparelho de rádio. Curioso é que, preocupada naturalmente com a divulgação dessas melodias, penso, ao mesmo tempo, no repertório carnavalesco, que está em franco preparo, mesmo com o adiantamento de seis meses! O dia de hoje, por exemplo, foi tomado inteiramente pela audição de melodias e mais melodias que me foram entregues por inúmeros compositores.

★

SÁBADO — Dia do Programa César de Alencar, às vêzes do cabeleireiro, do contacto com as fans, do passeio, de automóvel, pela praia banhada pela doçura da lua. E' um dia, êsse do sábado, que não sofre geralmente modificações.

★

DOMINGO — Hoje foi assim mesmo: leitura, pela manhã, dos jornais dominicais, almôço com a família, corrida para o "A felicidade bate à sua porta", passeio e, agora, êsse repouso, ouvindo rádio e comendo alguns dos muitos bonbons que me enviaram os fans, na semana passada. Depois de tanto trabalho, nada como êsse descanso, não acham? E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Dentro de uma rádio, vendo e ouvindo o que os artistas fazem, tem-se a impressão que estamos diante de um bando de loucos.
(Nestor de Holanda — "A Noite").

★

Antigamente o rádio era diversão, hoje, mesmo longe das Campanhas políticas, o rádio não passa de um autêntico cabo eleitoral.
(Lucílio Maurício — "O Diário" — de Belo Horizonte).

★

O nosso rádio tem tido, nesses últimos tempos, uma decaída inexplicável.
(Oswaldo Gouvêa — "Vanguarda").

★

A Rádio Vera Cruz tem um programa aos domingos, "Brasil em Quadros", que é uma das coisas mais chateantes dessa vida. Nêle, dois caras fazem os caipiras e enchem o programa e os ouvintes.
(Marijô — "Última Hora").

★

"Dez pras duas" era um modesto contínuo que um dia fêz samba, cantou-o e acabou estreando no rádio. Hoje em dia vive fazendo excursões pelo interior e nem se lembra da velha estação, nem do seu modesto cargo de contínuo.
(W. Gil — "A Época", S. Paulo).

você me conhece?



Sou paranaense de mais de trinta nos. Não entrei para o rádio com vontade de ficar no mundo do microfone. Acontece que, estudando, no Rio de Janeiro, aceitei uma aposta de amigos para fazer um teste de locutor, lá na Rádio Guanabara. Experimentei, e parece que a história deu certo. Dá Rádio Guanabara passei para a Nacional, onde ainda me encontro. Não uso pseudônimo. E então, você me conhece? Espere pela resposta exata, na próxima edição.

★

— RESULTADO DO ENIGMA ANTERIOR: — Elvira Pagã.

Rádio de Minas

★ WILSON ÂNGELO ★



LÍDIA CÊA: cantora do elenco da Rádio Inconfidência.

"Rádio-Seleções Guanabara" continua centralizando as atenções de numerosos ouvintes, diàriamente, às 11 horas, na Inconfidência, com redação de Élzio Costa.

★

"Bazar Sonoro", de Jorge Azevedo para a PRI-3, poderá ser ouvido, agora, às quintas-feiras, às 20 horas e 30 minutos.

★

Destacados elementos da Record, de São Paulo, deverão atuar na Inconfidência, por todo o correr dêste mês, em atenção a um convite do Departamento Social da PRI-3, confiado a Newton Rossi.

★

Alguns valores da ZYT-5, Rádio Clube de Campo Belo, apresentaram-se ao microfone das Associadas, com geral agrado.

★

Faz sucesso a gravação de Doquinha e D. Morais — "Nesse Natal" — de autoria de Rômulo Pais e Jair Silva.

★

Paulo Nacif está realizando, no Departamento comercial das Emissoras Associadas magnífico trabalho.

★

Aldair W. Pinto voltou a participar das irradiações esportivas da Inconfidência, e — como sempre — tem-se saido bem.

★

Bom cartaz na Guarani é "Cinemas da Cidade", irradiado aos domingos, às 13 horas — com o locutor-comentarista Nelson Tibau.

★

Na Rádio Mineira, às 13 horas de todos os domingos — aconselhamos o "Teatro Policial", direção de P. Luiz, com a participação de seu harmonioso conjunto de teatro.

★

Miranda Júnior vem produzindo para os ouvintes da Rádio Mineira um dos mais sugestivos programas: "Baú Velho", de segunda a sexta-feira às 22,30 horas.

★

Na capital, atuando no Teatro Francisco Nunes, a Companhia de Carlos Couto, tendo estreado com a peça em 3 atos de Roussin — "O marido de Nina".

★

No quadro da Inconfidência, Ricardo Parreiras — como intérprete do gênero popular — figura no rol dos mais aplaudidos.

★

Bonita voz e capacidade para o microfone, eis alguns dos predicados da locutora Lídia Cêa, da PRL-3.

★

Vários dos principais "astros" e "estrêlas" dos rádios carioca e paulista estiveram atuando por ocasião da passagem do 16.° aniversário da Rádio Inconfidência, aqui em Belo Horizonte.

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —



RICARDO PARREIRAS: intérprete de música popular da Inconfidência.

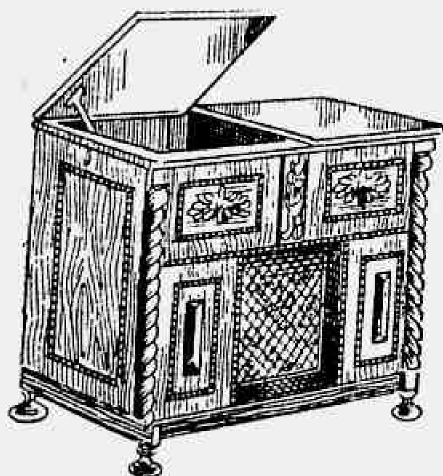
FICHA DE ARTISTA

O jovem soprano Teresinha Franco, da Rádio Inconfidência, forma entre as mais puras e cristalinas expressões do "bel-canto" em tôda Minas Gerais. Seus programas contam com um elevado índice de ouvintes. Possuidora de magníficas qualidades de interpretação, repertório selecionado e voz bonita, bem timbrada e apurada, Teresinha Franco é uma das artistas mais queridas e aplaudidas.

Nasceu em Belo Horizonte, a 30 de outubro de 1925. E' filha de tradicional família mineira, casada com o dr. José Vicente Tavares, tendo o casal uma linda filhinha. Fêz o curso completo de canto do Conservatório Mineiro de Música, onde se destacou como aluna aplicada, merecendo sempre as melhores referências de seus mestres. Graças às suas qualidades artísticas, Teresinha Franco obteve, em 1950, o título de "Valores Novos de 1950", num certame patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa, sob cujo patrocínio realizou, em 51, na Capital da República, magnífico Recital de Canto. Já deu diversos recitais em Belo Horizonte e em cidades do nosso interior.

Teresinha Franco atua na PRI-3, há mais de dois anos, podendo ser ouvida às segundas-feiras às 20,30, "estrelando" o "Rapsódia Brasileira". São seus compositores prediletos, entre outros, Carlos Gomes, Mozart, Verdi, Schumann, Vila Lôbos e Chopin.

Estreou, no rádio, cantando num programa de calouros e obteve o primeiro prêmio. Daí em diante, sua carreira artística tem sido um rosário de vitórias.



CAIXA PARA RÁDIO TOCA-DISCO E TELEVISÃO

Rústicas: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00 — Chipendale: Cr$ 1.500,00.

FAZEMOS DE ENCOMENDA

Consertos e adaptações de rádios e televisão.

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do R. Branco, 35-1.° — Tels. 22-9435 e 32-3101

Consultório de AMOR

ESPÔSA — Compreendo sua solidão, sua ansiedade, com a volta tão tardia de seu marido. A certeza de que você demonstra em sua carta, quando à correção dêle, é índice de sua ilimitada confiança. Mas deve calar-se, já que tem a mais firme convicção de que a natureza do trabalho dêle a isso o obriga. Coopere, amiga, e seu marido brilhará cada vez mais na profissão que abraçou e que tanto o dignifica.

★

XAIRECO — Condeno seu procedimento. Se ofereceu ajuda à sua irmã, se ela nada lhe pediu, tenha paciência para aguardar a hora azada. Não a atormente. Não escreva o que pretendia e sim uma carta muito amiga, dizendo que confia nela e que esperará compreensivamente a quitação da dívida contraída.

★

TRABALHADOR — Amigo, não custa conseguir um telefone e tranqüilizar a mulher amada. Ela o compreende, incentiva-o, mas torna-se apreensiva. Se vocês soubessem o que significa para a mulher uma palavra de zêlo, de atenção, quando estão fora do lar, em trabalho intenso, não haveriam tantas rusguinhos desagradáveis.

OH, AS CÔRES!...

Vocês já repararam, amigos, que as côres têm alma? Tomem algumas côres, olhem-nas como se as ouvissem e bem podem aprender o que elas diriam, se falassem. O Branco teria a voz mansa e leve como o arminho que é símbolo de sua claridade: — "Sou a côr suavidade, que marca os lírios da pureza, o níveo véu nupcial. Reparem que defino o início e o fim do casal, unido ao altar, primeiro, as flores de laranjeiras; depois os cabelos alvejados pelo inverno da vida, nas cabeças amorosamente unidas até o fim".

— Eu, o Amarelo, sou a côr gargalhada, a côr-alegria, dos dias de sol, do ouro precioso, do milharal maduro!

E o Prêto soturnamente diria da dor; o Azul falaria de amor; o Verde, da natureza com sua flora e seus mares; o Roxo, da saudade; o Rosa, das flores e da madrugada.

No Grená sentimos uma voz quente de mulher, vibrante de paixão e de pecado, dizendo-se a Côr-Volúpia, a Côr tentação, a tonalidade do crime passional, ruborizando tràgicamente a carne ferida pela arma vibrada em fúria ciumenta! Diria do calor do braseiro, e ufanar-se-ia de ser a côr do beijo e do pecado.

Se as côres falassem, que poemas não nos diriam amigos!

SANDRA

TETÉIA — Não oculte a verdade. Consulte um médico especialista e se fôr mesmo caso de intervenção cirúrgica não a esconda de seu marido, para poupar-lhe sofrimento antecipado, já que êle tem loucura por você. Diga-lhe imediatamente o que houver, seja o que fôr. E vá preparando o espírito dêle. A cirurgia faz milagres e você será felicíssima, tenho certeza. Boa sorte, querida.

JEQUITIBÁ — No princípio tudo serão flores. Mas tempo virá em que você sentirá a absurda diferença do nível social e intelectual. Além do mais, a vida dessa jovem motivará muitos aborrecimentos, continuando na profissão. No entanto, se você se sente fortalecido por um amor à prova de tudo, tente. Não parece muito promissor o casamento. Mas o verdadeiro amor faz milagres.

★

CARIOQUINHA — Meu anjo, aceite um conselho. Goze sua felicidade sem maiores preocupações. Êle gosta de você, e ninguém no mundo poderá atrapalhar a vida do casal, quando seu amor a prestigia tanto. Deixe a família falar, pois ninguém ousará desfazer êsse amor, desde que êle gosta mesmo de você. Não se preocupe e continue feliz, sem ligar para mais nada.

★

ANTÔNIO GOMES — Bem lhe aconselhei que mais valia um castigo que se prender irremediàvelmente a uma mulher que você não ama. Agora, não tem outro jeito senão sofrer as conseqüências. Se você não estiver junto da que ama, será terrìvelmente infeliz. Não aja precipitadamente e pense bem, escolhendo o que vai fazê-lo menos infeliz.

★

ARGENTINA LEÃO — (Recife) — Na mesma remessa, vieram duas cartas de Recife: a primeira que nos ataca brutalmente. A outra, sua, um primor de redação, sem pedir nada, apenas apoiando a secção, estimulando sua responsável. Agradecemos seus elogios a essa publicação e expressamos nosso prazer imenso quando você cumprir o que prometeu em sua deliciosa carta: encantar-nos com sua presença nesta redação, logo venha ao Rio. A casa estará em festas quando você aqui aparecer para conhecer-nos. Um beijo para seus olhos, gentil pernambucana.

★

CIUMENTA — Você acabará se tornando insuportável em sempre bater na mesma tecla. Se passou, se você perdoou, se está feliz e não mais nutre desconfianças, pelo amor de Deus não volte ao assunto. Êle acha graça agora, mas acabará se irritando e você terá perdido tanta felicidade. Fique boazinha e seja uma companheira adorável e não indesejável com ciúmes retrospectivos.

★

ANDORINHA — Cuidado, meu bem. Você com seu valor moral conseguiu livrar-se da situação que a tornaria na mais vil das mulheres. Não se estribe em sua firmeza, dizendo que tudo venceu. Se você amasse alguém, se tivesse a seu lado um outro amor, não haveria tanto perigo de uma nova convivência. Mas está só, sem amor e sua solidão não resistiria à nova tentação. Não aceite o emprêgo, de jeito algum. Saiba conservar sua paz interior, tão difìcilmente conquistada.

A HIGIENE INTIMA TAMBEM CONTRIBÚI PARA A SUA Beleza!

Metrolina

ANSTISSÉTICO GENICOLÓGICO ADSTRINGENTE BACTERICIDA

PELO TELEFONE

"SILVIO CALDAS ESTÁ CANTANDO COMO NUNCA" REVELA ARMANDO LOUZADA

— Alô, é da Mayrink Veiga? Por favor, ligue com Armando Lousada.

— Pronto. E' o Lousada que está falando.

— Armando Lousada, a REVISTA DO RÁDIO deseja fazer umas perguntas sôbre sua atividade em São Paulo.

— Bem o rádio em São Paulo é uma esplêndida realidade e o seu material humano excelente. Senti apenas que não há ainda tanto entusiasmo.

— Qual o gênero de rádio que o paulista mais aprecia?

— O gênero de rádio-teatro, notadamente em novelas.

— Em questão de preferência musical o que é que o rádiouvinte paulista mais aprecia?

— A música popular brasileira. Há até um caso curioso a contar: Algumas emissoras paulistas teimam em entregar aos ouvintes constantes programas de tangos e por isso, talvez, aquelas que, nos mesmos horários, apresentam audições de músicas brasileiras têm o maior coeficiente de audiência!

— Quais os melhores humoristas, em São Paulo?

— Pagano Sobrinho e Mazaropi, sendo que Mazaropi consegue ser grande artista de rádio e um grande artista de cinema.

— Quais os cantores paulistas de maior cartaz entre os ouvintes?

— Não se pode dizer que êste ou aquêle artista é o mais popular. Assisti programas de Hebe Camargo com auditórios repletos e cheios de uma multidão entusiástica. O mesmo aconteceu quando fui ouvir Isaurinha Garcia. O público acorria em massa ao auditório da Recorde e aplaudia com entusiasmo sua artista.

— E entre os homens?

— Osny Silva tem um grande público, numa certa camada de ouvintes e Francisco Egidio é um meio têrmo entre Black-Out e Sílvio Caldas.

— Por falar em Sílvio, como é que o encontrou?

— Como sempre: O maior dos maiores.

— Êle continua cantando?

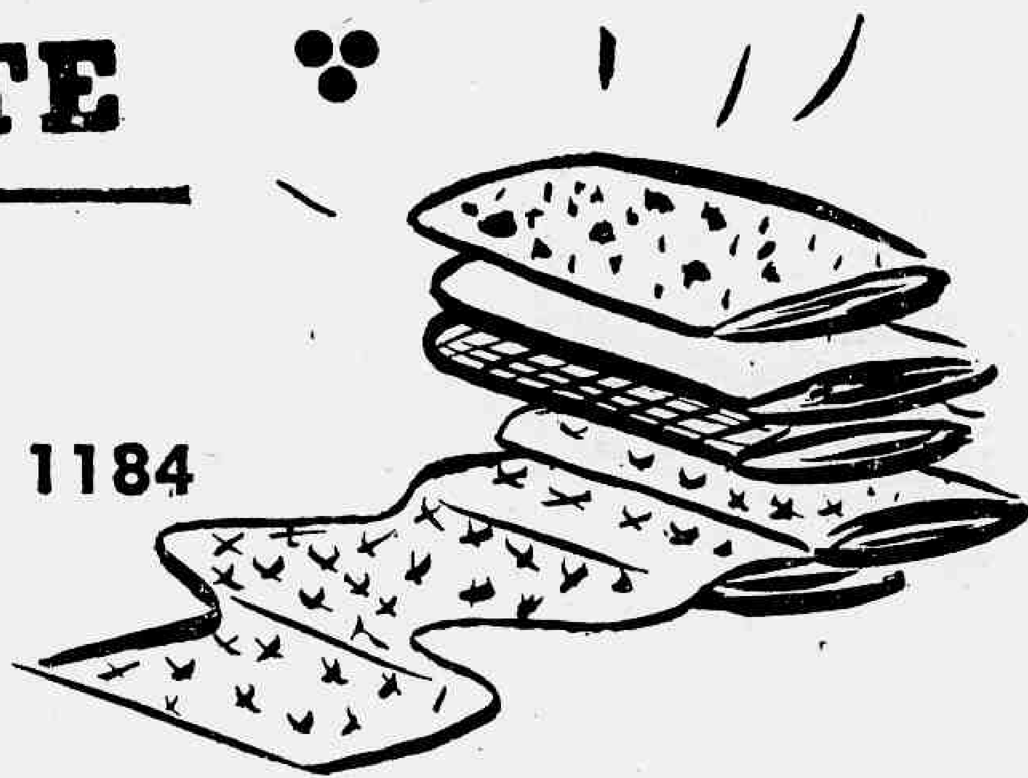
— Como nunca. Observei até, durante minha permanência em São Paulo, uma das maiores provas de sua popularidade. Certo amigo, proprietário de uma boate, estava em má situação financeira. Dívidas, ordenados atrasados, enfim, mil dificuldades. Foi procurar Sílvio, contou-lhe o caso e, em pouco tempo, Sílvio, cantando na referida boate, conseguiu salvar o amigo da ruína total fornecendo, com sua arte, numerário para pagamento de tôdas as dívidas, pois o público acorria todos os dias para ver e ouvir o seresteiro famoso.

— Bem Lousada, um abraço e muito obrigado.

— Obrigado, amigo e lembre-se de dizer que, em São Paulo, o trabalho pelo rádio e para o rádio, sem distinção de prefixos, artistas ou diretores é dos mais intensos e admiráveis.

A TECIDOS TRIUNFANTE

Tecidos de Algodão
Linhos - Tropicais
Veludos - Sedas
Cama e Mesa



A CASA DAS DUAS FRENTES

Avenida Presidente Vargas, 1148 a 1184
Avenida Marechal Floriano, 197
(ANTIGA RUA LARGA)

Nove portas em frente a Presidente Vargas
Onze portas em frente a Light

CAIXA POSTAL 225 — END. TEL. TRIUNFANTE — RIO DE JANEIRO

BURACO *da Fechadura*

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ÁLVARO AGUIAR

★ Apesar de jovem, está ficando grisalho de tanto se preocupar com o seu "Citroen".

★ Quando os filhos deixam — tem dois garôtos —, após as refeições, senta-se numa poltrona para ler o jornal diário.

★ Se está aborrecido, gosta de dar longos passeios, sòzinho, em seu carro, guiando sem destino e sem rumo certo, até que passe o aborrecimento.

★ Embora um sujeito às direitas, só dorme do lado esquerdo da cama...

★ Quando criança, comeu manga depois de beber um copo de leite e apanhou uma surra enorme. Daí por diante, ficou a manga sendo o seu fruto proibido. Tem loucura por elas... embora ainda tema uma indigestão de tanto comê-las.

★ Não gosta de filantes, mas nunca nega um cigarro, a não ser o último, que é seu e de mais ninguém.

★ Apesar de casado — ou justamente por isso — não gosta de ver pássaro engaiolado ou de dormir em quarto abafado...

★ Agrada-o atender pedidos de fans, como gosta das côres azul e cinza. São azuis os olhos de seus filhos...

★ Não coleciona coisa alguma, a não ser filhos. Já tem dois e jura que a coleção vai parar aí mesmo...

★ Não tolera os horários de verão: é um homem pacato, de hábitos iguais e horas iguais, que se aborrece com essas modificações de última hora. Gosta das travessuras do caçula, embora ralhe muito com êle — êsse menino é o meu retrato, costuma dizer —e no terraço da Nacional passa a maior parte do seu tempo livre, na rádio.

★ Simples, de hábitos simples, lembra-se do tempo de teatro e oferece um cafèzinho aos amigos — pra princípio de conversa.

★ Brinca com os herdeiros, fazendo as vêzes de "mocinho" e bandido.



Como fazemos habitualmente, aqui está a carta da semana, selecionada entre tantas outras, escrita pelo nosso leitor Antônio Santos e abordando assunto palpitante relacionado com o rádio:

•

"Meu caro redator: Venho à sua presença com um assunto que pode parecer pueril a muitos porém que me parece de suma importância. Trata-se de evitar da parte de locutores de nossas emissoras, o emprêgo de certas expressões ou a abordagem de determinados assuntos nas horas destinadas às refeições. Não é de hoje nem tão pouco acredito que termine tão cedo essa falta de cortesia elementar da parte dos locutores que se servem de assuntos pouco recomendáveis e termos sôbre todo ponto de vista censuráveis ao fazerem suas irradiações em horas habituais de almoços ou jantares.

Falo isso porque, ainda ontem, dia 22 de agôsto de 1952, estava almoçando com minha família quando, ouvindo o "Repórter Esso" fui surpreendido com uma das mais inadequadas notícias: Tratava o locutor da crise de cadáveres com que se debate a Faculdade de Medicina e, durante tôda a irradiação, era cadáveres pra cá, cadáveres pra lá e, como se não bastante tal coisa, referências às necessidades dos corpos para os estudos e dissecações dos universitários. Estou de acôrdo em que a notícia fôsse dada. Acredito que seja mesmo inadiável, porém, o bom senso, a educação e o respeito pelos escrúpulos dos ouvintes deveria prevalecer e, dessa forma, aquela irradiação poderia ser feita noutro horário que não o consagrado às duas principais refeições do brasileiro: almôço e jantar! Sem mais, agradecendo, aqui fica o (as.) Antônio Santos — Mar de Espanha — Minas."

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

Nesta época em que o samba está passando por catastrófica influência do "blue", vale à pena destacar-se dois grandes sambistas que ainda não se renderam às tentações rítmicas do americanismo atual. Falo de dois caterizados compositores: Geraldo Pereira e Raymundo Olavo. Ambos remanescentes das velhas tradições do verdadeiro samba. Ambos fazendo samba, ainda, com aquêle colorido nacional que impregna melodia e rítmo das coisas de sua gente e de sua terra. Raymundo Olavo e Geraldo Pereira são dois baluartes poderosos do samba numa época de falsos gênios da música popular. São dois sambistas puros, fazendo rítmo das emoções mais íntimas, produzindo música das manifestações do cotidiano, compondo tudo com a beleza pitoresca do voluntário, do natural. Aos dois magníficos artistas do verdadeiro samba, nós, aqui desta rua brasileira, rendemos hoje a nossa homenagem, mais expressivamente nacional: — Vivôooo...

★

Gosto muito do Pedroca, como homem e como pistonista. Mas, não sei que foi que deu na telha do meu amigo Pedroca, que agora só produz mambo, só grava mambo. Não chega a mambada tôda que vem de fora? Pedroca, meu nêgo, os meus moleques não respeitam nem os amigos, quando os amigos erram: — Fioooo...

★

Minha confrade Linda Batista, graças a Deus, começou a largar o sarrafo no excesso de artistas estrangeiros, tomando aqui o lugar dos brasileiros. E crimina o Barão do "Vogue", que não tem dinheiro para contratar brasileiros, mas o arranja na hora dos abacaxis de importação. "Seu" Barão, mesmo com seu título burguês, o senhor não escapa: — Fioooo...

★

Conversa puxa conversa... e lá se foi o "Conversa em Família" para a Organização Rubem Berardo, onde estreou por intermédio da Rádio Cruzeiro do Sul. Mais uma do nosso Gagliano Neto. — Vivôooo...

★

Os homens de rádio também merecem honras oficiais. O govêrno brasileiro acaba de conferir, ao humorista Jorge Murad, a medalha de guerra, pelos seus serviços prestados no "front" interno, durante o último conflito mundial. Banda de música para um viva: — Vivôooo...

BANHO DE OURO

Douração a fogo de suas jóias ou bijuterias fazendo voltar ao brilho primitivo com garantia de técnico estrangeiro. Confie pois seus objetos como pulseiras, colares, aneis etc. ao Moscana e experimentará a satisfação de uma jóia nova.

A. MOSCANA — RUA SENADOR DANTAS, 118-C SALA 616. TEL. 22-2078 — TABULEIRO DA BAIANA.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Os maiores NOMES Na opinião de



Vera Lúcia

CRISTO

— que redimiu, pelo sofrimento, tôda a humanidade.

CHOPIN

— o libertador do piano, que traz em sua música todo o romantismo.

PROCÓPIO

— manifestação admirável do poder artístico no teatro.

GREGORY PECK

— a arte cinematográfica personificada num "astro".

MADAME CURIE

— devotamento à ciência, altruismo conjugal — alto valor feminino.

SANTOS DUMONT

— que elevou bem alto o nome da Pátria, voando em Paris.

ROOSEVELT

— devotamento à causa da democracia, político da paz.

PASTEUR

— descobridor do mundo infinitesimal, benfeitor da humanidade.

ANA NERY

— expressão magnífica de desinteresse próprio a bem dos que sofrem.

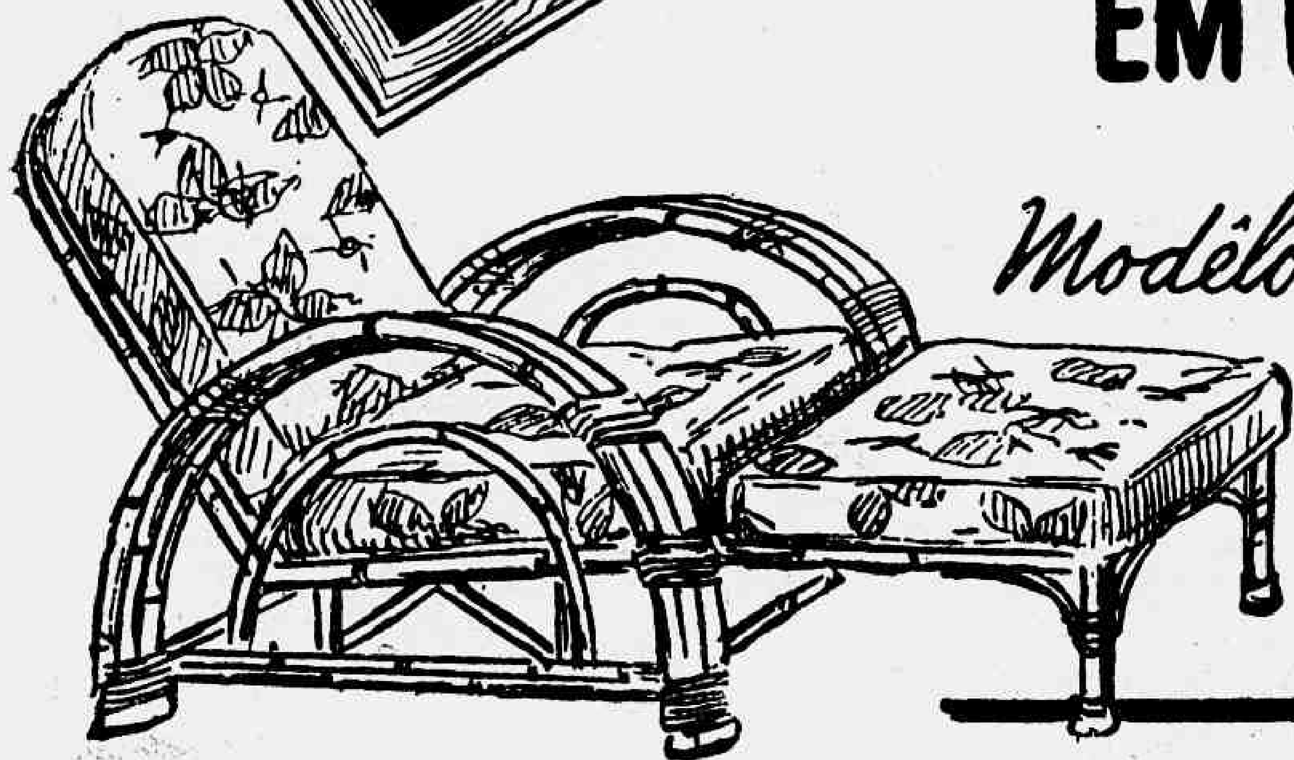
CYLL FARNEY

— arte moderna da moderna geração numa conquista moderna.

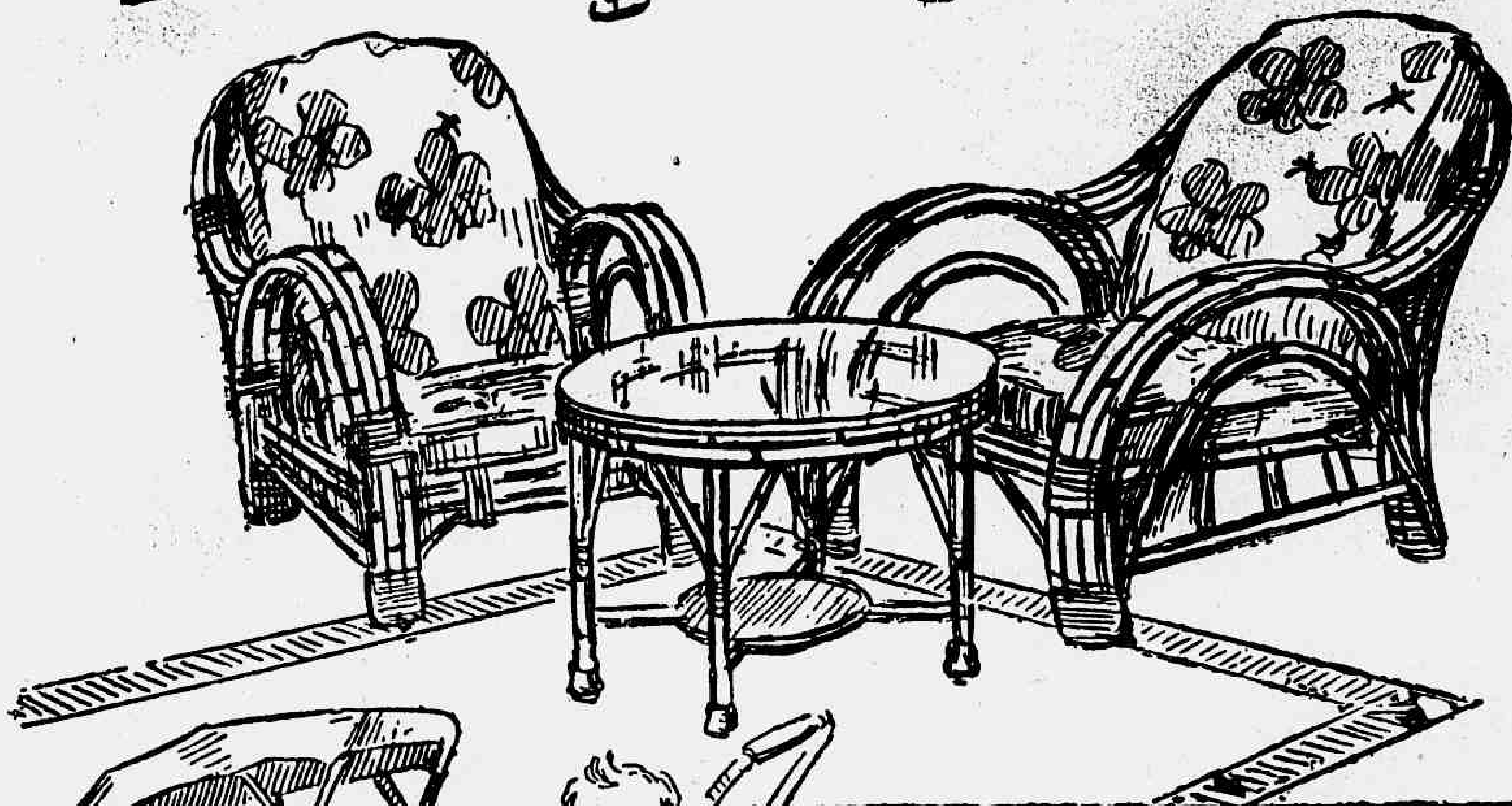


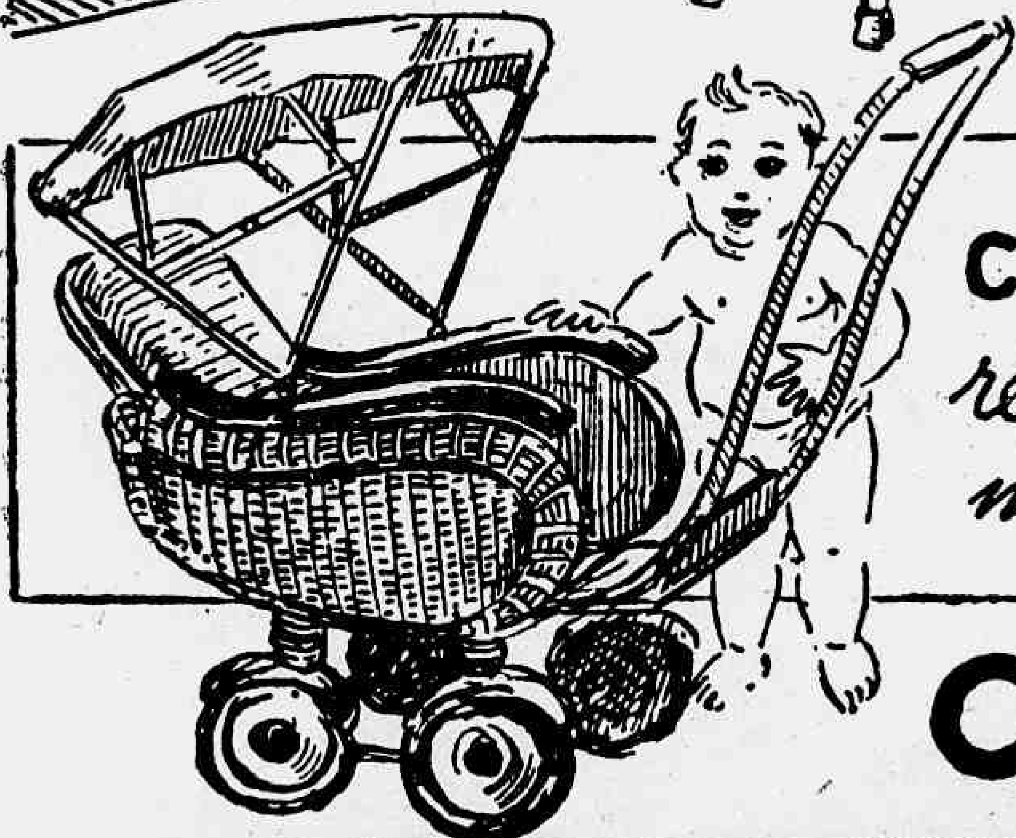
apresenta

NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA



Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!





CARRINHOS PARA BEBÉS

recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

OS ARTISTAS MORREM DE MEDO!

CONFISSÕES DRAMÁTICAS DOS GRANDES CARTAZES DO RÁDIO — FLORIANO FAISSAL VIROU MAESTRO! — O PAVOR DE FRANCISCO CARLOS — GERMANO QUASE "MORREU" NAS MÃOS DOS JOGADORES DO FLAMENGO

Texto de ALMEIDA REGO • Fotos do nosso arquivo

Quem é que ainda não sentiu mêdo nesta vida? Ninguém. E os artistas de rádio não podiam fugir à regra geral. Como todo mundo, êles também se arrepiam, e há ocasiões em que, por certo, pensam em correr. Esta reportagem virá mostrar quando surge tal momento, na vida dos astros e das estrêlas.

De início, temos a "confissão" de Floriano Faissal:

"Se já senti mêdo? Certo que sim!

Meu caso passou-se em 1934 em Poços de Caldas. Fui para lá como um dos elementos da Cia. Álvaro Pinto a exibir-se no Teatro do Cassino local. Na véspera do espetáculo o responsável pelo teatro indagou de sopetão a Álvaro Pinto se a orquestra não tinha regente. Eu que estava por perto, para salvar a situação, declarei pomposamente que era o regente. E como não havia regente mesmo, no dia da estréia, dentro de um "smoking", fui para a frente da orquestra de varinha na mão. Aqui entre nós, do natural, mi bemol, ou fa sustenido não fazem diferença ao meu ouvido. Por isso mesmo, foi com o coração pulando que ocupei o pôsto. Tremi ao pensar na vaia ao maestro. A batuta escorregava-me das mãos suadas. Chamei a atenção dos músicos, para o início e pedi ao mais próximo que me avisasse a hora de terminar. Comecei mal. Mas aos poucos fui-me convencendo de que dirigia mesmo a orquestra, e acabei gesticulando a sacudindo a batuta, com desembaraço de conhecedor do ofício. Sem saber patavina de música, fui maestro durante dez dias!

★

Terminávamos a entrevista com Floriano Faissal, quando surgiu Germano, o "Mengo" do "Balança Mas Não Cai".

Disse Germano: "O mêdo maior de minha vida foi recentíssimo, a 27 de agôsto, na concentração do Flamengo. Fui para conhecer o Flávio e os jogadores rubro-negros. Não sa-









Na página ao lado, Francisco Carlos parece que vai morrer de mêdo. — Em cima: Jorge Goulart não parece muito receioso, exibindo o físico. — Ao lado: Lúcia Helena, que aparece com o Presidente Vargas, também teve o seu dia de mêdo, coisa de fazer gelar o sangue!



bia ainda como vinham recebendo minha caricatura do "torcedor" rubro-negro, sempre reclamando e sempre protestando contra os insucessos do clube. Flávio Costa recebeu-me de cara amarrada e foi logo dizendo: "Estou ganhando muito... não é "seu" vagabundo?" Apresentei desculpas, expliquei minha situação de artista, e, em momentos, conversávamos amistosamente. Demonstrei desejo de conhecer pessoalmente os jogadores. Tornou a amarrar a cara e disse:

"A turma está no vestiário, querendo ir até lá pode ir, mas não me responsabilizo por sua vida". De fato, quando cheguei, 20 jogadores que riam e conversavam fizeram caras de morte, instantâneamente. Caras de raiva; 20 olhares ameaçadores. Com um sorriso amarelo, ensaiei um olá amistoso, que morreu na garganta. Nesse ponto, o mais enraivecido dêles caminhou pra mim. Era o Esquerdinha. Pensei em voltar para trás. Mas o Pavão tinha batido a porta e barrava minha passagem. Ouvi um grito de "malha o bruto!"

Comecei a pedir calma e consideração para com o artista...

Desataram a rir. Era tudo brincadeira. Êles são uns camaradões... Mas quase morri de mêdo."

★

Virgínia Lane também contou sua história:

Foi a 30 de outubro de 1951. Dia em que gravei meu primeiro disco de carnaval, a marcha de Luiz Antônio "Sassaricando". "Entrei no estúdio apavorada. Não confiava na minha voz... e tinha um mêdo bárbaro de fracassar na primeira tentativa fora do teatro. Fiquei nervosa de fato. Gravamos o disco uma porção de vêzes, até que os técnicos decidiram que estava em condições. Quando ouvi a gravação, achei tudo horrível inclusive minha voz. Só me convenci do contrário depois que a música conseguiu o sucesso conhecido. O mêdo de fracassar é sempre útil, porque ajuda o artista a progredir, foi minha conclusão depois que tudo passou."

★

Francisco Carlos ouviu o final da história de Virgínia Lane e contou o seu caso: "Não faz muito tempo, não. Entrei no meu carrinho às 9 horas da noite e rumei para Petrópolis, onde devia atuar no Cassino de Quitandinha, à meia-noite. Tudo correu bem até o alto da serra. Mas, quando dei por mim estava metido num nevoeiro terrível. Tão densa era a cerração que o farol do meu carro não iluminava a estrada. Diminui a marcha e fui-me arrastando serra acima sem saber onde estava e para onde ia. Confesso que senti mêdo e não pouco. Podia sair da estrada e rolar por um barranco. Podia ser abalrodado por outro carro e ter um fim trágico. Resumindo: a morte rondava meu caminho. Mesmo assim fui seguindo, e ao cabo de horas descobri que já estava fora da estrada e encostado a um barranco. Resolvi parar... Preferi minha vida, à exibição no Cassino. Apaguei as luzes e fiquei esperando que a cerração desaparecesse. Dormi. Fui despertado às 4 da madrugada por um caminhão que me amassou o carro, algo violentamente. Senti, na ocasião, um mêdo e uma angustia indescritíveis."

★

Lúcia Helena declarou o seguinte:

"Escrevia, já com o pseudônimo de Lúcia Helena, a secção feminina de um jornal de Rio Claro, minha terra natal. Um dia fui convidada para ler ao microfone uma de minhas crônicas. Aceitei, mais por curiosidade. Cheguei calma aos estúdios, conversei com os conhecidos, mas na hora h, o mêdo, ou melhor, um nervosismo incrível tomou conta de mim. Tremia o papel em que escrevera uma das muitas crônicas já publicadas. Minha voz, por certo, também não estava firme. Meu estado nervoso piorou de tal forma, que de repente até minha vista começou a falhar. Às tantas tive a impressão de que tinha um papel branco nas mãos, pois não conseguia ver uma letra sequer. Sempre tive boa memória e conhecia muito bem o assunto da crônica que eu mesma escrevera e publicara. Assim, inconscientemente, fechei os olhos e comecei a dizer o que tinha escrito anteriormente e... graças a Deus fui até o fim. Esta situação valeu como um teste de minhas próprias possibilidades, e tem me ajudado a ter confiança em minha faculdade de improvisar em qualquer situação. O certo é que consegui vencer a situação."

★

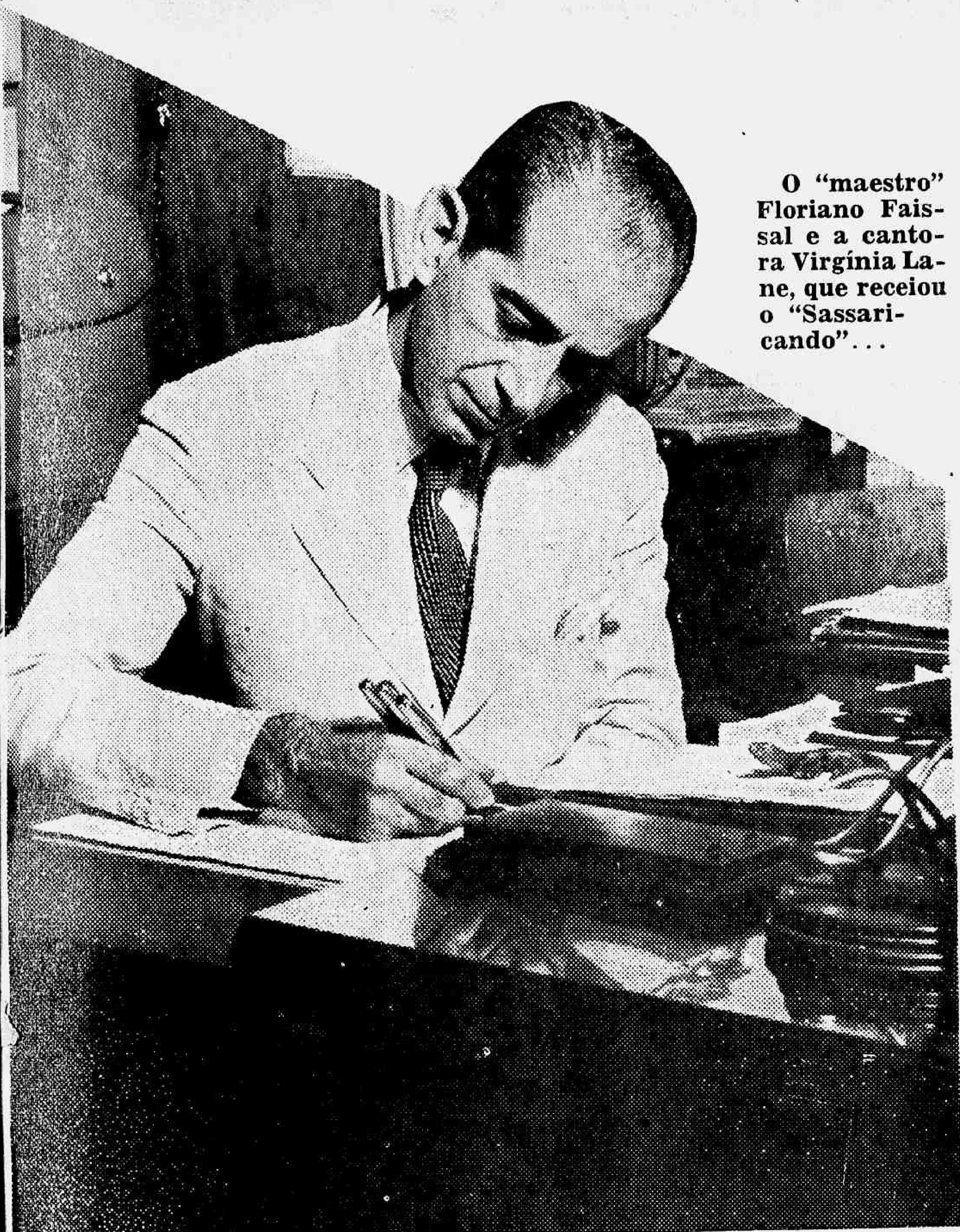
Roberto Faissal assim respondeu:

"Aos meus 11 anos, ia tomar parte em um concurso de can-



Germano quasse morreu de mêdo... por causa dos jogadores do Flamengo — Em baixo: sorridente, Black-Out já mudou de fisionomia, devido à estréia do seu "General da Banda", em 1950.





O "maestro" Floriano Faissal e a cantora Virgínia Lane, que receiou o "Sassaricando"...

tores na Rádio Nacional. Nessa época, nenhum dos numerosos membros da família Faissal trabalhava na PRE-8.

Tratava-se de um concurso de seleção, num programa intitulado Raio K, em busca de talentos. No dia da decisão, me encontrava entre os 5 que tomariam parte na prova final. Eu estava nervoso, é claro. E meu nervoso aumentou consideràvelmente na hora de entrar em ação. Isto porque um dos animadores era Silvino Neto. Pouco antes de apresentar meu número Silvino Neto e tôda a família da Pimpinela conversaram comigo, fazendo graça. As brincadeiras, em vez de me colocarem à vontade, acabaram por liquidar com meus nervos. Quando fui cantar o "Se acaso você chegasse" samba de breque do repertório de Ciro Monteiro, o fiz de modo deficiente. Acabei de cantar e fui direto para casa, não esperando se anunciasse o vencedor da prova, que por certo não seria eu. O nervoso e o mêdo que senti na ocasião foram-me de grande utilidade, pois me mostraram que aquêle que não possui domínio completo de seus nervos nunca poderá ser um artista de verdade."

★

O Rei do Rádio é outro que apresenta seu caso. "O cantor que atende por Jorge Goulart tem sempre presente o mêdo do insucesso. Tôdas as vêzes que canto, penso na possibilidade de uma reação desaprovadora do público. Parece incrível... mas é verdade. Respeito e temo o público tôdas as vêzes que nos encontramos, quer no palco dos auditórios, quer através do rádio. Isto muito proveito me traz em minha carreira. Pois sempre procuro melhorar minhas interpretações na ânsia de agradar o público. O artista tem sempre de progredir ou aperfeiçoar-se."

★

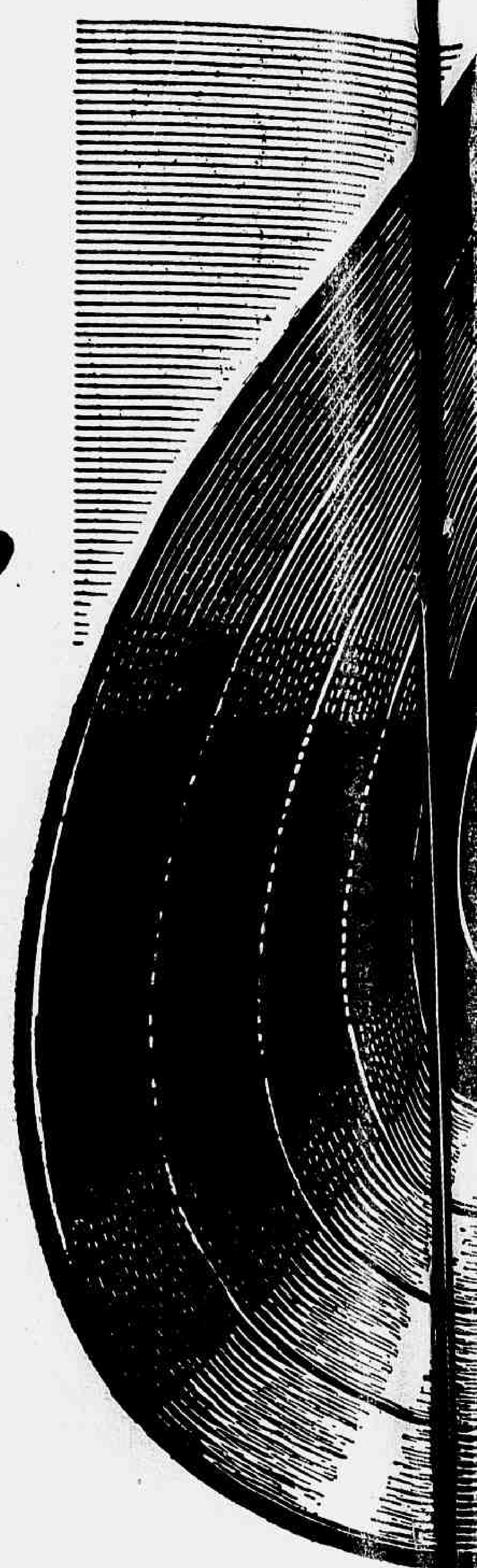
Tudo azul! Ou melhor, tudo escuro, pois a seguir surgiu Black-Out, e assim falou: "Carnaval de 50. Escolheram-me para ser o "General da Banda" do Carnaval Carioca. Um Rei Momo de ébano. Os amigos, quando ouviram falar que eu desfilaria pela Avenida, com uma farda tôda bordada a ouro e de côres berrantes, começaram a dizer que eu ia ser vaiado, que ia ficar ridículo, e mais isso... e mais aquilo. Saí para a rua rindo amarelo, encarapitado num automóvel. Estava tão apavorado com a possibilidade de vaia, que o primeiro grito carnavalesco do público me fêz encolher e tremer de mêdo. Percebi de relance que o povo queria era Carnaval, e que aplaudia com o mesmo entusiasmo, tanto o Rei Momo, como o General da Banda. Ganhei mais confiança em mim mesmo, e acredito sinceramente que um artista só chega a ter confiança plena em si mesmo, quando já sentiu em sua carne o mêdo de fracassar e de ser vaiado pelo seu público."



— Agora, À VENDA

Discos "Long-Play"

RÁDIO



A RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA. orgulha-se de ser a primeira a produzir no Brasil discos "long play", que na apresentação, material e técnica de fabricação são rigorosamente iguais aos similares estrangeiros. Agora você pode, por um preço razoável, em companhia de sua família e de seus amigos, deleitar-se ouvindo algumas das maiores obras primas da música universal. Você não deve deixar passar êsse momento. Adquira os primeiros "long plays" produzidos no Brasil. Compre um "long play" Rádio e compare! Devido ao seu clima suave e ameno, Petrópolis foi a cidade escolhida para sede da nossa fábrica. O "long play" para ser perfeito exige um local de clima privilegiado para a sua fabricação.



★ A Rádio Serviç
suas atividades ind
jas de discos do Di
e incentivaram a

À VEND

RÁDI
PROPA

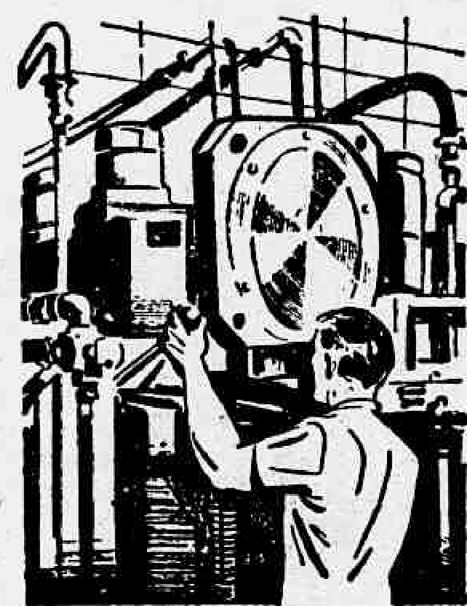
Fábrica :
Estúdios Próprios :
Distribuidores



Inteiramente

PRODUZIDOS NO BRASIL

POR TÉCNICOS BRASILEIROS!





Maquinaria "Masterbilt", Modêlo 1951, especialmente importada para prensar vinilite (matéria prima do "long play")

★ Som puríssimo

★ Alta fidelidade na reprodução

★ Inquebráveis

rviç Propaganda Ltda., ao iniciar as
ind triais, presta homenagem às 385 lo-
Di ito Federal, que tanto estimularam
a cretização dêsse empreendimento.

ND NAS CASAS DO RAMO.

I SERVIÇOS,
PA ANDA LTDA.

ica : a Quissamã, 910 - Petrópolis
ios : Franklin Roosevelt, 137 - 10.° and. - Rio
res usivos : Grottera & D. Paula Ltda.



ÁTILA NUNES

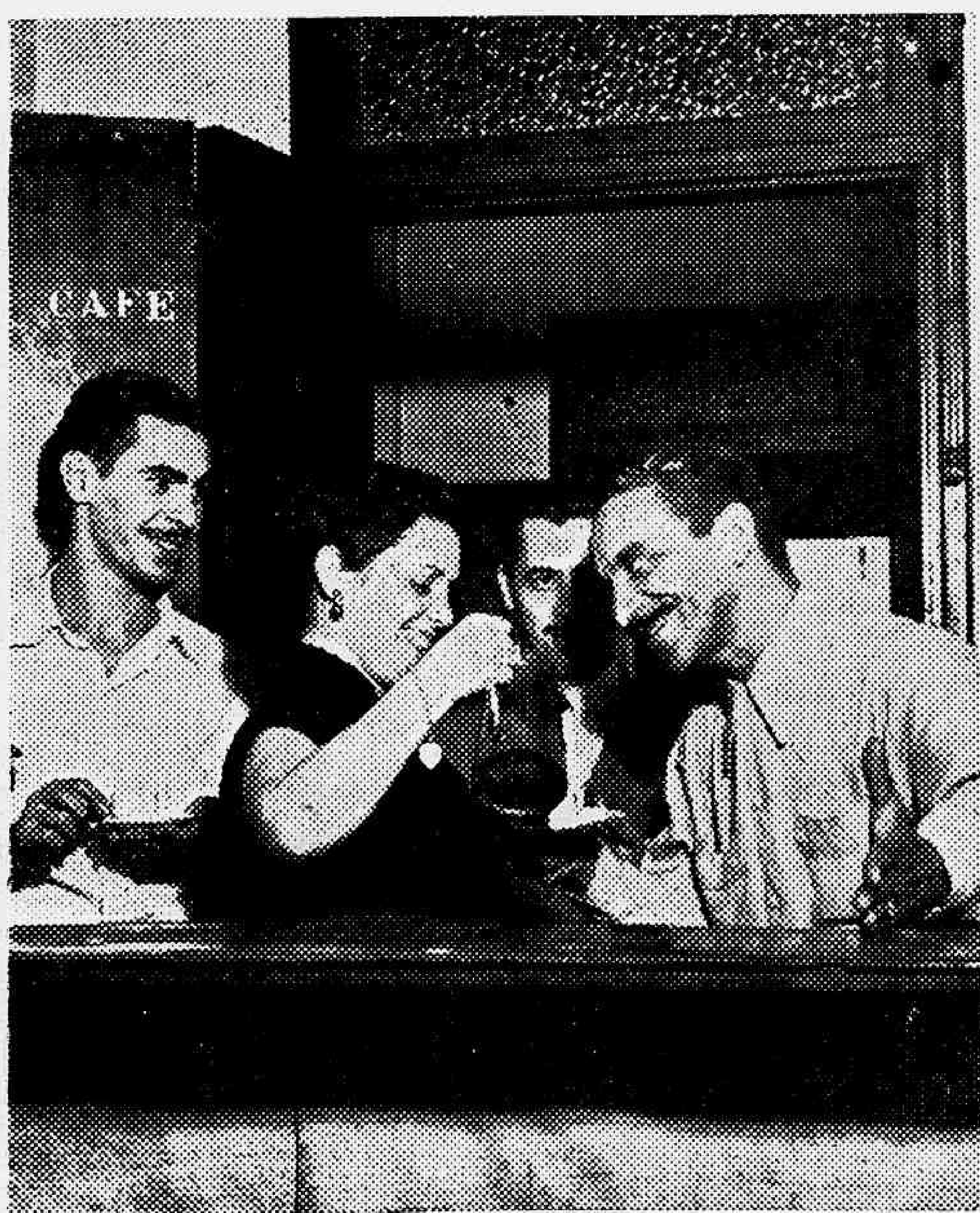
Átila Nunes é um dos veteranos do rádio. Completou, o ano passado, seu 20.º aniversário como radialista. Depois de ter percorrido grande número de prefixos, Átila encontra-se há já bastante tempo na Guanabara, onde, além de locutor, é também discotecário-programador e um de seus mais ativos corretores.

●

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



★ Nos meios radiofônicos Átila Nunes tem o apelido de "Pardal" — porque o homenzinho não pára. Mal salta da cama, ainda de pijama vai lavar seu "carro de domingo" — a Dodge. O dia começa cedo para Átila. Há muito que fazer!



★ Por volta das 11 horas, depois de tomar banho com o produto que anuncia, Átila escolhe a roupa que deverá usar. Parece que o problema não é dos fáceis, quando a roupa é abundante no armário do conhecido homem de rádio.



★ Meio-dia: hora de almôço. Átila — apressado como sempre — senta-se à mesa. Sua comida é tìpicamente brasileira. Não gosta de refeições fora de casa e só o faz quando sem outra alternativa. Átila é que é feliz! Não se aborrece.



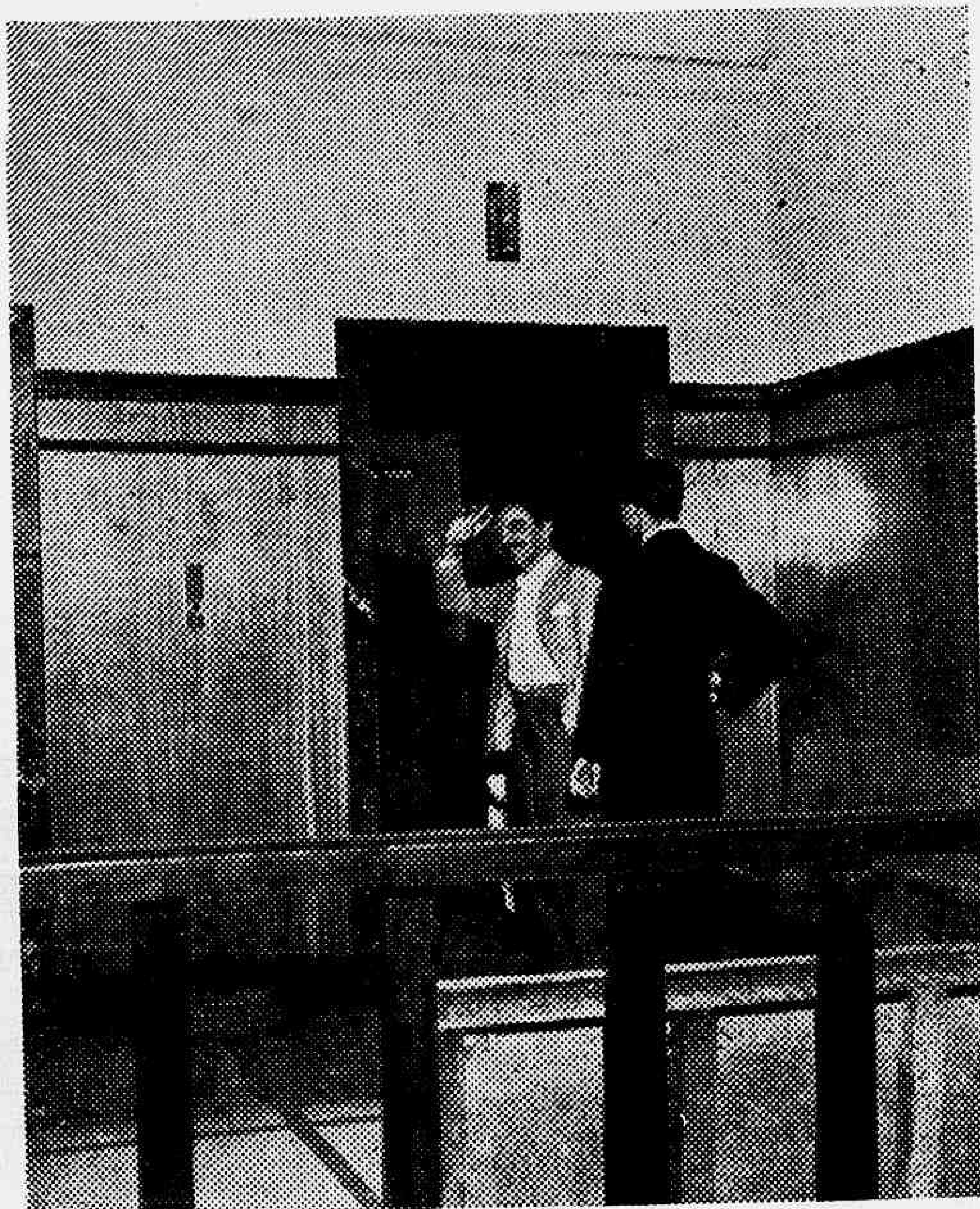
★ Depois do almôço Átila tira a "bicicleta" (como chama seu carrinho n.º 2) da garagem e se prepara a seguir para a Rádio Guanabara, onde é homem dos sete instrumentos. Vai trocar a quietude do Grajaú pela intensidade do Centro.



★ Depois de conseguir estacionamento para o carro (o que nem sempre é muito fácil), Átila sobe os andares do Edifício Darke (de elevador, naturalmente) e abre sua discoteca. Entra aí quase sempre às 13 horas, mas não tem hora para sair.



★ A tarde tôda Átila fica ouvindo discos e programando-os. Ouve a tôdas as novidades que, das principais fábricas, chegam diàriamente à Guanabara. Providencia regravações de músicas antigas. Conhece todos os discos da PRC-8.



★ Depois de um estafante dia de trabalho, Átila despede-se dos amigos e toma o elevador. Mas seu dia ainda não terminou. Tem agora de jantar com um anunciante, seu cliente chegado do Interior, pois Átila é um ativo corretor.

Correio dos Fans



BENEDITO GONÇALVES — (Minas) — Por que Emilinha Borba não responde às cartas dos fans? Falta de tempo, talvez. Sabe como é...



JOSENIRA MADUREIRA — (Pureza, E do Rio) — Capa com a Emilinha e o Francisco Carlos? Natural... A Emilinha "torce" pelo Botafogo, não sabia?



ZILDA PODOVANI — (E. do Rio) — Virá, sim, a capa com a Dalva, Emilinha e Marlene, virá.



SUZANNA MENDES — (Rio) — Bem, a gente não pode saber de tudo, não é? Vamos descobrir o mistério...



MARIA DO CARMO — (Niterói) — Ih, filha, pra que pedir o endereço do Celso Guimarães, pelo amor de Deus? E' aquêle de sempre: Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar. Tá bom?



DENIR L. CAMARGO — (Rio) — Os números das edições em que sairam reportagens e notas sôbre a Adelaide Chiozzo? Veja só: 46, 70, 75, 81, 103, 144, 146 e 155.



LINDA SANTOS — (Rio) — Heleninha Costa na secção "Minha Casa é Assim"? Sairá, sim, bem depressinha.



LÚCIA TELLES — (Rio) — Será que é, mesmo? Vai-se ver e é tudo diferente.



SHEILA MARTINS — (Rio) — Reportagem com o Olavo de Barros? Viu na edição número 137?



ZULMIRA DE OLIVEIRA — (Rio) — Vamos botar o Jack Jony na secção "Gente Nova", sim. Espere pra ver. A Nora Ney virá, sim, no "Buraco da Fechadura".



MARLY FAULHABER — (Rio) — Se a Marlene deseja um herdeiro? Naturalmente, ora essa!



CARMÉLIA COSTA — (Volta Redonda) — Vamos devagar, Carmélia, calma nesses Brasis...



DINÉRIS CUNHA — (Niterói) — Marlene na secção "Minha Casa é Assim"? Está pra sair...



ROSEMARY MIRANDA — (Campos) — Quando sairá a capa com o Paulo César? Quando chegar sua vez, tá bem?



INAH BRUNO — (Niterói) — Bem, nossa reportagem já procurou o Albertinho Fortuna, para uma bonita entrevista. Mas aconteceu que o cantor da Nacional pretextou absoluta falta de tempo. Estava muito ocupado. Nós também estamos...

ANTÔNIO VILAR — (Niterói) — Como é que se entra para o rádio, sem passar pelos programas de calouros? Arranjando um teste, numa emissora... e mostrando talento até debaixo dágua. E' mais ou menos assim...



JONAS ALVES DOS SANTOS — (Belo Horizonte) — Ih, companheiro, você até que é um bocado parcial no seu julgamento. Mande sua opinião, entretanto, para a secção especializada desta revista. Mas argumente melhor, ouviu?



CIRA ALVES ROSA — (?) — Ah, você não deseja resposta através desta secção? Então, como vai ser?



SUELY MARTINS — (Rio) — Há sinceridade nisso?



MARGARIDA PEREIRA — (Rio) — O Nelson Gonçalves? E' gaúcho, sim, senhora. A Vera Lúcia nasceu lá em Portugal.



ÂNGELA MARIA S. OLIVEIRA — (Rio) — Ih, você acha? Jura!



MARIA DOS SANTOS — (Rio) — Por que ainda não saiu o retrato do Amyrton Vallin na capa? Porque ainda não chegou sua vez.



SÍLVIA SILVA — (Rio) — Uma capa com "Los Típicos de Cuba"? Mas, já?



MARGARIDA MOREIRA — (S. Paulo) — Se é verdade que a Marlene chorou no dia do seu casamento? Claro. E quem não chora, nesse dia? Quem?



NOEMI SANTOS — (Rio) — Como se obtém uma foto autografada do Paulo Gracindo? Bem, experimente pedir ao próprio, através do endereço da Rádio Nacional.



HILDA COSTA — (Rio) — O Mário Luiz, é? Está programado numa das próximas reportagens. Palavra!



J. PRADO — (Santos) — Uma reportagem, também, com o Wellington Botelho? Saiu, amigo, na edição 108, viu?



REGINA CELI — (Rio) — Tudo azul, não é? Não precisa pedir mais.



J. RICARDO — (Rio) — Quando virá a reportagem com a irmã da Adelaide Chiozzo, a Silvinha? Logo que o assunto ganhe interêsse absoluto.



EDSON ROCHA FERREIRA — (E. Santo) — Quando a Elvira Pagã irá a Colatina? Num dêsses dias. A Luz del Fuego, como vai? Muito bem, obrigado.



IVANY PRETTI — (Boa Esperança) — Quem é o noivo de Emilinha Borba? Ué, coisa que não existe, tem nome?



ERNANI MONTEIRO — (Muqui) — Endereço da Solange França? Ela, agora, está viajando pela Europa.



ALAIDE MATOS — (Imbituba, Sta. Catarina) — Bem, a Linda Batista

Clinica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Correio dos Fans



canta, sempre, aos domingos, às 20 horas, na Rádio Nacional. Serve?

★

CLEONICE TRINDADE — (R. G. do Sul) — Espera lá, vamos botar o rapaz na fila?

★

LÚCIA SANTOS — (Rio) — Olha aqui, vamos mudar de assunto?

★

ROGERIO RIBEIRO — (Rio) — Por que o rádio-ator Lauro Fabiano ainda não foi entrevistado? Porque ainda o será!

★

BELKIS MAGLY — (Nilópolis) — Idade da Emilinha? 28 anos, tá bom?

★

ARMANDO DA SILVA — (São Paulo) — Puxa, como é que a gente vai saber? Isso já é de cinema, companheiro!

★

GERSON MARCOS — (?) — Se é possível telefonar diretamente para a Dalva de Oliveira? Bem, experimente fazê-lo, ligando para a Rádio Nacional, 43-8850.

★

SIMI BUZAGLO — (Amazonas) — Se o Jorge Goulart é casado e tem filhos? Mas, claro. Tem uma herdeira, que se chama Maria Célia.

★

MARIA JOSÉ SILVA — (Ubá) — Uma capa com a Emilinha abraçada ao Grande Otelo? Não diga!

★

RENATO M. LADEIRA — (Itajaí) — Enderêço do estúdio português, onde se encontra filmando Dalva de Oliveira? Bem, ela já se encontra no Rio.

★

CARMEM BARCELOS BITENCOURT — (E. do Rio) — Se é moda? Bem, quer dizer, pode ser promessa, não pode?

★

MARIA CARMEM — (São Paulo) — Quando sairá na capa o "seu" Gregório Bárrios? Talvez mais breve do que se imagina!

★

NILCE DE ALMEIDA — (Rio) — Se a Marlene não envia fotografias à gente pobre? Francamente, Nilce, isso nem é pergunta. Ao artista não interessa que o fan pertença à camada rica ou à pobre. Basta que seja seu fan.

★

ARNOLDO CELSO — (Friburgo) — O Silveira Lima nas "24 horas"? Vai sair, sim, vai!

★

GERTRUDES SANTORO — (São Paulo) — Por que não dão à Dalva de Oliveira o título de "A voz de cristal"? E', mesmo. Por que, hein?

★

JUSTINA DE SOUZA — (São Paulo) — Qual a altura de Emilinha Borba? Um metro e sessenta e cinco, tá bom? Sapatos de salto alto? Usa-os, sim.

JACINTA DA COSTA — (São Paulo) — Bem, não saiu a fotografia, na edição passada? Que mistério há no assunto?

★

MARIA DA GLÓRIA DE ARAÚJO — (Rio) — Breve, tá bem, muito breve.

★

ALTIVO LOPES DA SILVA — (Itaperuna) — Quem, o "Canhoto", do regional? Toca cavaquinho, sim.

★

MARIZA DE CASTRO — (Rio) — Bem, se as emissoras contratassem todos os elementos interessantes que aparecem no rádio... cadê lugar para tanta gente?

★

HELENA LUIZA — (Rio) — Vamos devagar- e sempre.

★

CELINA FERRARI — (Pôrto Alegre) — Quando será o casamento de Eliana? Ah, ela vai se casar, é? E nós que não sabíamos.

★

ROSA MARIA PALMA — (Pôrto Feliz) — A esta altura dos acontecimentos o Carlos Galhardo, deve andar pela capital portuguêsa. Não é mesmo?

★

NILCE DE ALMEIDA ELEUTÉRIO — (Rio) — Quando vai terminar "O Direito de Nascer"? Mas, como? Essa novela ainda continua? Não é possível!

★

CARLINDO GLICÉRIO — (Niterói) — E' isso mesmo, você tem razão. Absoluta!

★

BEATRIZ HELENA — (Minas) — Ah, é? E você pensava que também não sabiamos? E' que essas coisas não podem ser ditas, sabe como é...

★

JOÃO SOARES FILHO — (Salinas) — Qual é a melhor voz do rádio brasileiro? A resposta será dada pelos próprios artistas, numa futura reportagem. Ok? Um diário também para a Dalva de Oliveira? Vamos tratar do assunto.

★

ALVAFRAM REZENDE — (Recife) — Obrigado, amigo, mas já possuímos, aí em sua cidade, o nosso representante.

★

SEVERIANO PALOMO — (São João da Boa Vista) — Se é possível uma capa com a Eliana e a Adelaide Chiozzo? Mas, tudo em maiô bikini? Vamos ver...

★

JOSEFINA SANTOS — (Rio) — A Emilinha está residindo, agora, em Copacabana, logo ali.

★

MARIA HELENA — (Rio) — Mas, tudo aquilo? Tudo?

★

ALDAIR M. COELHO — (Petrópolis) — A Emilinha Borba continua solteira, sim, senhor. Por que?

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Estamos estudando a possibilidade de um "diário" com a Marlene. Logo que nos seja possível, êle virá, com todo o prazer. Nossa! Não é que vocês mandaram, mesmo, 273 cupões, fazendo o pedido?

★

ERABY REZENDE — (E. do Rio) — Se a Emilinha Borba é gêmea? E', sim, do José Borba. Aniversário? Dia 31 de setembro. Ano? 1924.

★

MARLY MACHADO COELHO — (E. do Rio) — O jeito é continuar escrevendo para a Emilinha...

★

MARLY DE SOUZA — (Rio) — Ah, então você considera que o César de Alencar e a Emilinha Borba não têm o direito de contrariar os fans, protelando o casamento que já se faz tarde? Ora, essa! E será que êles vão mudar de idéia, por causa disso? Qual, vocês imaginam cada história!

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....



Aracy de Almeida recebe o abraço de Manoel Barcelos, presidente da ABR, no dia em que chegou aos vinte anos de rádio.

AO INVÉS DE CANTORA,

ELA QUERIA SER FUNCIONÁRIA PÚBLICA!

O "SAMBA EM PESSÔA" CONFESSA QUE NÃO A ENTUSIASMA OS SEUS 20 ANOS DE RÁDIO!

★ Texto de MAX GOLD
Fotos de DILER

Muita gente, em agôsto passado, teve a surprêsa de constatar que Aracy de Almeida já fêz 20 anos de atividades radiofônicas. O assunto, lógico merecia uma reportagem. Nos estúdios da Rádio Mayrink Veiga encontramos Aracy de Almeida. A cantora ensaiava seu programa e foi nos intervalos do ensaio, que nos atendeu com a máxima gentileza.

Dissemos que os leitores da REVISTA DO RÁDIO teriam grande curiosidade em conhecer alguns detalhes de sua vida de 20 anos de rádio. Mas Aracy é de uma imensa modéstia, não gosta de falar de si mesma, prefere referir-se aos seus amigos e aos artistas com que travou conhecimento nos longos anos de atividade radiofônica.

Ela conta sua história:

— Há 20 anos, eu morava no Encantado e gostava de cantar em festas, acompanhada ao violão. Um rapaz, amigo meu, apresentou-me a Custódio Mesquita, compositor já falecido, e Custódio foi quem me levou para cantar na Rádio Cajuti. Cantei e agradei e assim iniciou-se minha carreira radiofônica.

Falando de quando conheceu Noel Rosa:

— Justamente nesta mesma ocasião. No dia em que cantei pela primeira vez na Rádio Cajuti, Noel estava lá. Ouviu-me cantando e parece que gostou de meu estilo, pois fizemos logo amizade, uma amizade duradoura, que só a morte de Noel veio interromper... Noel gostava de mim, porque achava que eu compreendia sua música e a interpretava da maneira que êle a sentia.

— E sua carreira foi fácil?

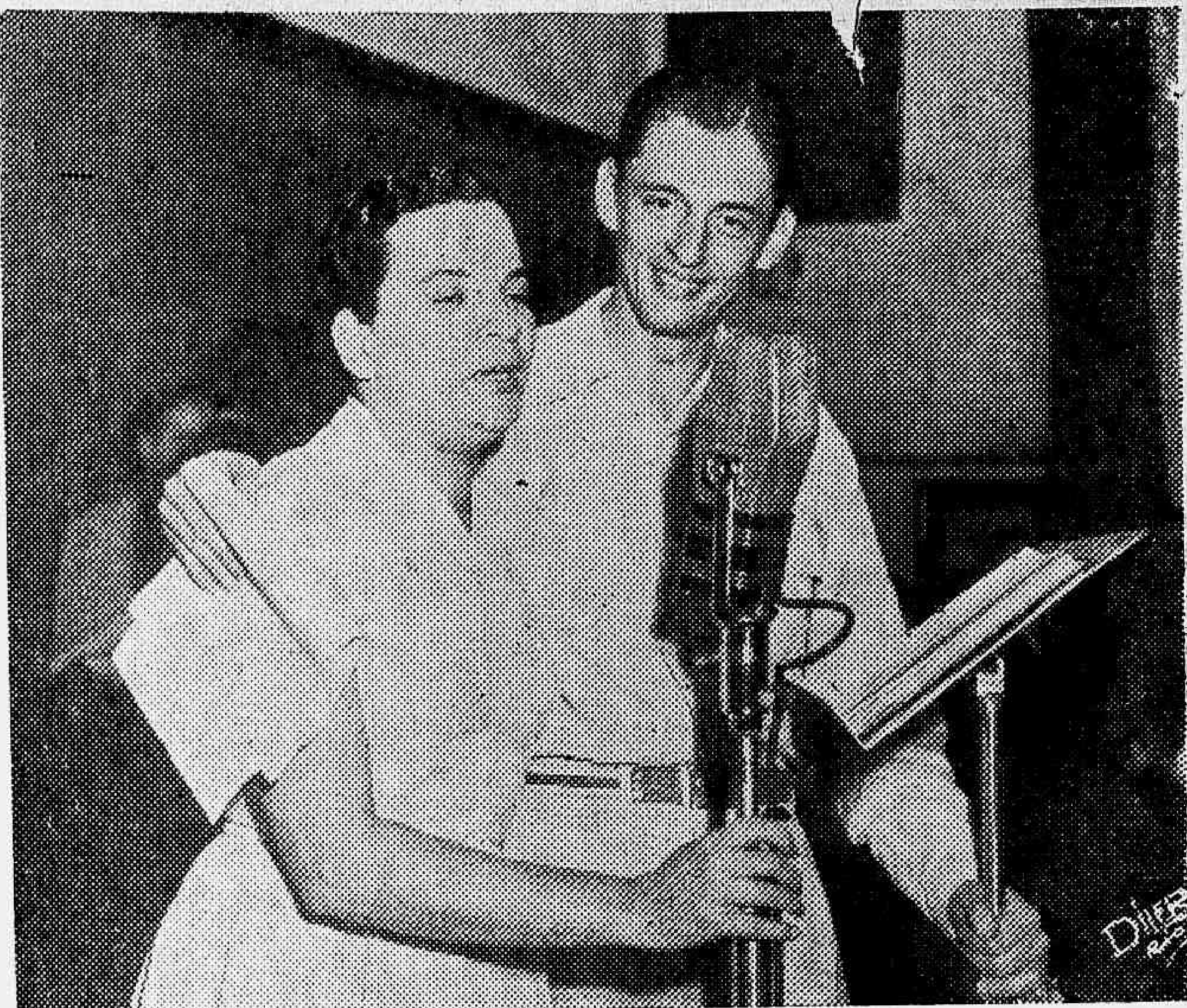
— Qual nada! Minha família era do contra e houve grandes "broncas" quando minha mãe soube que eu queria ser artista de rádio...



Aracy no microfone e junto às irmãs Linda e Dircinha Batista, suas grandes amigas de longa data. Aracy acha as Batistas as maiores! A amizade, ali, é coisa que ninguém discute!



Aracy e César de Alencar são dois dos grandes amigos do rádio. A estima é mútua.



— Como resolveu a situação?

— Através da ajuda de amigos que procuraram convencer minha família...

Naquele tempo, moça direita não se metia a cantar em radio, se não queria sofrer danos em sua reputação.

Mas, Renato Murce conseguiu finalmente convencer minha mãe. E' que mamãe é protestante e acha que se deve dar tôda liberdade aos filhos, que êles saberão como usá-la, mas a história de eu cantar em rádio é que não lhe agradou e não agrada até hoje.

— Você tem muitas amizades entre o pessoal do rádio?

— Não. Tenho poucas e selecionadas. Meu maior amigo é Francisco Alves; foi meu mestre, pois eu cantava bastante mal. Chico foi sempre um grande amigo meu e sua amizade é das que mais prezo. Tenho também grande amizade pela família Batista: Linda, Dircinha, Odete e D. Nenêm; Antônio Maria, Nestor de Holanda e Fernando Lôbo são outros bons amigos.

— Quando gravou seu primeiro disco?

— Dois anos depois de estrear no rádio, em 1934, e a música foi "Sorriso de Criança", gravada na Colúmbia.

— Ouvimos dizer que você tem ajudado alguns artistas, é verdade?

— Sim. Procuro auxiliar os jovens, pois não me esqueço de que Custódio Mesquita, Noel Rosa e Francisco Alves fizeram muito por mim, quando eu estava iniciando. Por isto, sempre que posso, dou u'a "mãozinha" para ajudar os outros. Jorge Goulart foi lançado na boate Vogue por mim e fiz muita fôrça junto a Almirante, para aproveitar Orlando Correia.

— Quais são seus artistas prediletos?

— Entre os homens: Francisco Alves e Sílvio Caldas; e Dircinha Batista entre as cantoras. Pra mim, Dircinha é uma artista completa.

— Qual foi o seu primeiro contrato?

— Com a Cruzeiro do Sul, recebendo a "enorme" importância de 300 cruzeiros!

— Em quais emissoras já atuou?

— Na Educadora (hoje Tamoio), Cajuti (hoje Vera Cruz), Philips, Transmissora (hoje (Globo), Rádio Sociedade (hoje Ministério da Educação), Ipanema (hoje Mauá), Mayrink, Tupi, Rádio Clube e Cruzeiro. Só não atuei na Jornal do Brasil, Continental, Eldorado, Relógio Federal e Rádio Patrulha!...

Aracy finaliza a entrevista:

— Não gosto de viajar. Por isto não fico rica, pois o que dá mais dinheiro no rádio são as excursões. Não acredito no dia de amanhã, vivo no presente. Gosto de assistir e atuar em televisão.

Meu ideal era morar na Bahia, mas gosto muito de São Paulo.

Não gosto de rádio. Meu ideal era ser funcionária pública, para ter horário de trabalhar, pois em rádio não se tem horário. Atuo em três estações e tenho programas de manhã, de tarde e de noite. Por isto é que digo: os "barnabés" é que são felizes... Imaginem só, como funcionária pública eu, com vinte anos de atividade, já estaria a caminho da aposentadoria, calma e descansada...



Expressivo flagrante de Aracy e Dircinha, longe do microfone. Sólida amizade liga as duas cantoras.

Discos na Revista

JAIR AMORIM

MELHOROU...

Numa entrevista, que nos concedeu recentemente, o editor Vicente Vitale informou que a fábrica "Star" vai desaparecer, ficando sòmente a "Copacabana". Como se sabe, as duas são irmãs, isto é, pertencem ao mesmo dono ou donos, o que significa que não haverá solução de continuidade no que diz respeito à direção, administração, etc. Vicente Vitale, em suas declarações, deixou ver, nas entrelinhas, que a atitude tomada nesse sentido era uma questão de superstição: o nome "Star" não vinha dando sorte. E, pensando bem, o grande editor brasileiro tem lá as suas razões. Por mais que fizessem seus responsáveis, ora mudando a côr da etiqueta, ora contratando artistas bons e caros, ora procurando melhorar o material de gravação, a verdade é que a "Star" andava numa eterna marcha-à-ré. Era como se um urubu houvesse pousado em sua sorte. Diante disso, e porque ninguém gosta de perder dinheiro, a diretoria resolveu tomar o caminho mais simples: arquivar o nome; bonito mas azarento. Portanto, dentro em breve, todo o apoio, tôda a publicidade e tôdas as atenções ficarão concentrados no nome "Copacabana", o que afinal é uma solução inteligente e patriótica. Para completar a metamorfose, ficam faltando apenas a visita das sextas-feiras aos barbadinhos e as clássicas três pancadinhas na madeira. O resto virá naturalmente.

Uma das notícias mais agradáveis nos mandou o Max Gold, divulgador da novata etiqueta "Rádio": diz que o pianista Alceu Bochino vai aparecer em "long-playing", executando, em arranjos clássicos, temas do nosso folclore. Bochino é um dos nossos melhores pianistas. E há muito tempo merecia a divulgação ampla que o disco sabe proporcionar. Nossos parabéns ao sr. Ovídio Grotera.

★

O cantor mineiro Luiz Cláudio, estreante da "Sínter", canta realmente bem. Difícil é aparecer em disco, morando em Belo Horizonte. Em todo caso, às vêzes a sorte ajuda e o rapaz poderá aparecer, chamando a atenção para seu valor. Estreou com "Fim de Semana" e "Primavera em Setembro", esta, uma versão do locutor André Rosito, que nas horas vagas conversa com as Musas. "Primavera em Setembro" é a face melhor do disco.

★

A "Todamérica" resolveu que seus artistas só gravem um disco para o Carnaval. O Almeida prefere pouco, mas bom.

★

O segundo disco britânico da nossa Dalva de Oliveira não está bom. Inferior mesmo ao de estréia. Mais uma vez, o rapaz do contrôle lá em Londres não soube distribuir, convenientemente, o volume de som. E o resultado é que a grande intérprete que é a Dalva foi a única prejudicada: sua voz está em nível desigual, a orquestra continua borocochô no fundo; enfim, uma pequena tragédia musical transplantada para a cera. Roberto Inglês, como sempre, comparece com sua clave de fá. E' sua marca registrada.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 30 DE AGÔSTO

1.º — SENHORA, de Orestes Campos e L. Faissal, com Gilberto Milfont e Dircinha Batista — (Vítor e Odeon).

2.º — KALU, de Humberto Teixeira, com Dalva de Oliveira e R. Inglês — (Odeon).

3.º — JEZEBEL, de Shanklin e Caribé, com Jorge Goulart (Continental).

4.º — MANO A MANO, de Gardel, Flores, Razzano e Ghiaroni, com Albertinho Fortuna — (Continental).

5.º — QUANTAS VÊZES, de Peterpan, com Dóris Monteiro — (Todamérica).

6.º — NO CREPÚSCULO, com o Trio Frank Petty — (M. G. M.).

Já o Humberto Teixeira, em conversa conosco, disse que espera uma atuação bem melhor do regente londrino em "Sem êle", baião de sua autoria, que Dalva de Oliveira gravou também nessa série inglêsa. Humberto já ouviu a prova do disco e ficou satisfeito. A novidade da gravação é um côro feito por cantores de lá. A pronúncia, como é natural, sai arrevezada, mas o resultado final, porisso mesmo, é de muito efeito. Vamos esperar.

★

Voltando a falar da etiqueta "Rádio": o sêlo "benjamim" lançará, também, em "long-playing", literatura infantil, com roupagem musical e montagem para adultos. As histórias são de autoria da locutora e rádio-atriz Jane Gipsy e trazem, na parte musical, a assinatura do maestro Cláudio Santoro, um dos mais jovens e positivos valores.

★

Nosso amigo Braguinha, ou melhor, o compositor João de Barro volta, com grande disposição, ao pleito carnavalesco. Está com bagagem respeitável. Uma das melhores marchas para 1953 traz sua assinatura, formando a velha dupla com Alberto Ribeiro. E' a que fala de Pepita de Guadalajara, mulher namoradeira como ela só. Jorge Goulart será seu intérprete.

★ FRASES QUASE HISTÓRICAS ★

"ÊSTE LUIZ DE CARVALHO É DE AMARGAR" — (Dircinha Batista).

"VOCÊS PRECISAM TOCAR OS MEUS DISCOS" — (Ary Barroso).

"QUE INSTRUMENTO TOCA O ROBERTO INGLÊS?" — (Um pianista brasileiro).

"O PÚBLICO DO RIO AINDA HÁ DE ME COMPREENDER" — (Ronaldo Lupo).

"O FAN URUGUAIO É MAIS BRASILEIRO QUE O ARGENTINO" — (Dick Farney).

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

Uma Revista
para você:

Vamos Cantar

* SAMBAS
* BOLEROS
* RUMBAS
* CANÇÕES
* MARCHAS
* FOXES

VAMOS CANTAR

uma publicação contendo tôdas as letras dos grandes sucessos musicais!

VAMOS CANTAR

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!



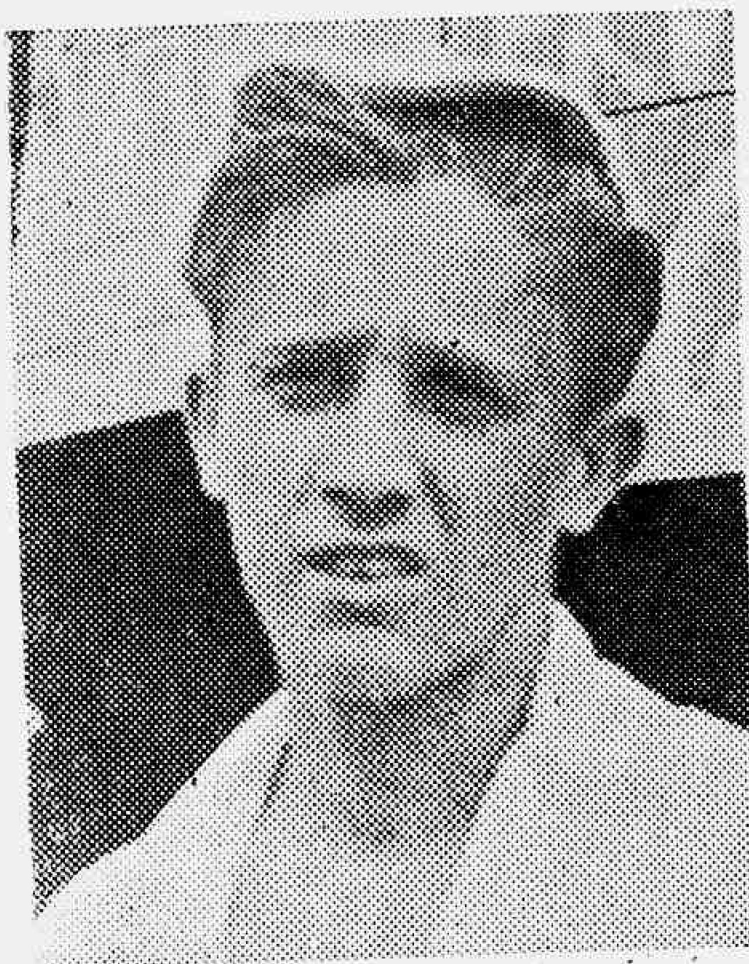
A VOZ DO POVO



PERGUNTA — Qual o seu programa predileto?

RESPOSTA — A Hora do Pato, da Rádio Nacional. Sempre gostei de programas de calouros — e êste é o melhor de todos.

★ NAURA CÉSAR — "garçonette"; Rua Ocidental, 250.



PERGUNTA — Qual a mais bela cantora do rádio?

RESPOSTA — Para mim, não existe nenhuma como Aracy Costa. Canta muito bem e, além de simpática, é muito bonita.

★ NILO ALVES DE FREITAS — verdureiro; Avenida Paulista, 365, Caxias.

PERGUNTA — Uma artista de rádio pode ser boa espôsa?

RESPOSTA — Como não?... Acho que a atividade radiofônica não impede a felicidade; uma artista pode ser espôsa ideal.

★ ANTENOR RIBEIRO — empregado de sapataria; Rua das Laranjeiras, 21.



PERGUNTA — A novela "O Direito de Nascer" ainda tem interêsse?

RESPOSTA — Acho que não. Penso que a distenderam demais — e os seus capítulos têm pouca movimentação e muito falatório...

★ DÉBORA SILVA — vendedora; Rua Maranhão, 251, casa 2.



Revista de CINEMA

(Por ADOLFO CRUZ)

E' inegável o sucesso da novela "O Direito de Nascer" que a Nacional três vêzes por semana manda para o ar como se fôra um tônico reconstituinte do sentimentalismo do povo... Daí a próxima apresentação Pel-Mex ser "El Derecho de Nascer", um filme baseado na conhecida obra de Felix Cagnet. Os principais intérpretes dessa discutida história são Jorge Mistral e Glória Marin.

★

No rádio brasileiro Albertinho Limonta tem sido Paulo Gracindo enquanto no cinema azteca êsse complicado personagem é vivido por Jorge Mistral. Nasceu êle na Espanha, em Valência, na data de 24 de novembro de 1920. Nome de batismo: Modesto Llosas. Primeiro filme: "Apelo do amor", em 1945. Recentemente foi o "mocinho" de "Pobre Coração", ao lado de Guilhermina Grin.

★

Importante: a duração da película "O Direito de Nascer", segundo apuramos, é de 150 minutos. Sua estréia será sòmente depois de encerrada as apresentações radiofônicas pelo elenco da Rádio Nacional.

★

Betty Hutton, a loura que aparece como trapezista no filme circense "O Maior Espetáculo da Terra" de Cecil B. De Mille, solicitou dos estúdios da Paramount o máximo de sigilo em sua passagem pelo Japão rumo à Coréia, onde ia representar para os soldados das Nações Unidas. Mas, ao aeroporto fans renitentes aguardaram a chegada da alegre atriz que o Clube de Imprensa local classificou como "a americana mais popular no Japão"...

★

O 70.º filme que Ray Milland fará nos estúdios da Paramount tem como título "Jamaica Rum". A julgar pelos comentários dos entendidos, êle volta a ter oportunidade para conseguir um outro "Oscar", pela repetição esperada do seu sucesso em "Farrapo Humano".

★

Em "Manchada pelo Destino", premiado em Veneza, Cannes e na Bélgica e mais sete prêmios pela partitura musical. Columba Dominguez e Roberto Cãnedo interpretam o drama da terra. Gostamos imenso dêsse espetáculo, que assistimos em sessão especial. O mestre Gabriel Figuerôa responde pela excelente expressão fotográfica de "Pueblerina". Êsse o seu título original.

★

Mal terminou seu desempenho na produção de Nat Holt, "Flechas Incendiárias", Barbara Rush pediu uma licença especial e seguiu em companhia de seu espôso, para uma casa de campo, onde pretende passar três meses. A cegonha anotou cuidadosamente o endereço e aparecerá por lá dentro de pouco tempo...

★

O Clube de Imprensa Cinematográfica Japonês concedeu a "Crepúsculo dos Deuses" o laurel correspondente "ao melhor filme do ano", e a Bill Wilder, o de "o melhor diretor". Tal como aconteceu ao receber o diploma ofertado pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro presidido por Paulo Brandão, o cineasta telegrafou para Gloria Swanson, transmitindo-lhe a auspiciosa notícia.

★

Teresinha, a inteligente filha de Mara Rúbia, desafiou há poucas semanas o talento de sua querida mamãe. Estêve duplamente em cartaz. Com Graça Mello, a própria Mara e outros, em "Brumas da Vida" e com Fada Santoro, em "Fôrça do Amor".

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina ,o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farms., drogarias.

SOFRE DE ASMA?

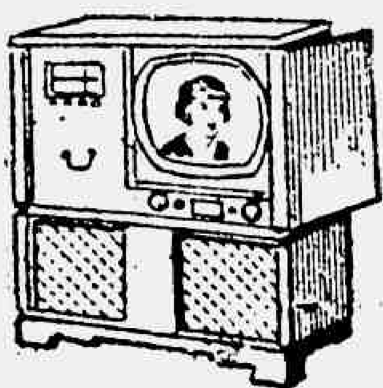
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

LÁPIS-Propaganda PARA COLEÇÃO

Sua coleção poderá ser enriquecida com as raridades que possúo. TODOS DIFERENTES E SORTIDOS DE TODO O PAÍS. Remessas urgentes pelo Reembolso Postal, sem despesas. Pedido mínimo: 30 lápis — Preço de cada lápis: Cr$ 2,00. C. P. AZEVEDO — Rua Carmo Neto, 214 — D. Federal, Rio.

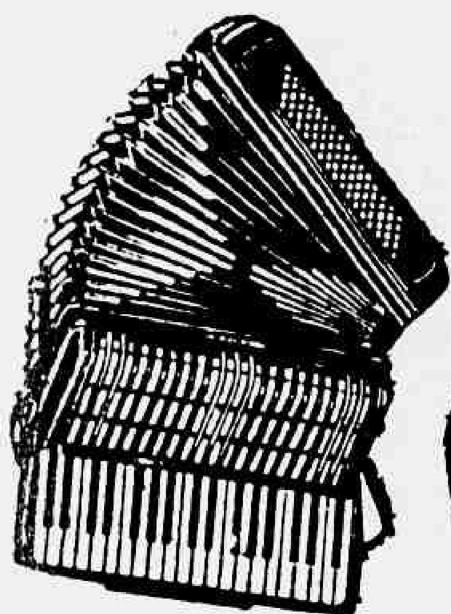


Estamos oferecendo, às pessoas que aparecem assinaladas nesta secção, um exemplar do ÁLBUM DO RÁDIO e outro do ANEDOTAS DO RÁDIO. O premiado terá apenas que comparecer à nossa redação, de segunda a sexta-feira, entre 16 e 18 horas, e identificar-se, para receber seu prêmio.





Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos



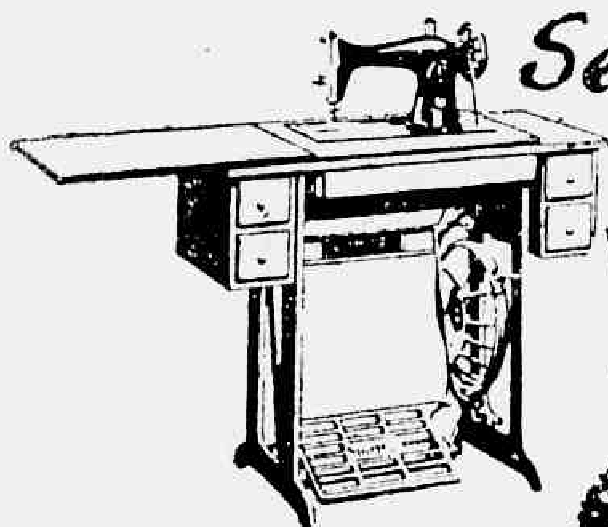


Conheça o BRINDE SEMANAL RAMA

Gentileza da

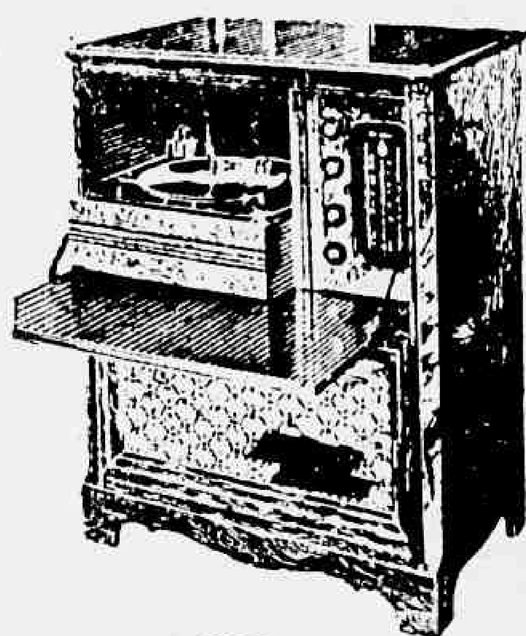
CASA RÁDIO RAMA LTDA.

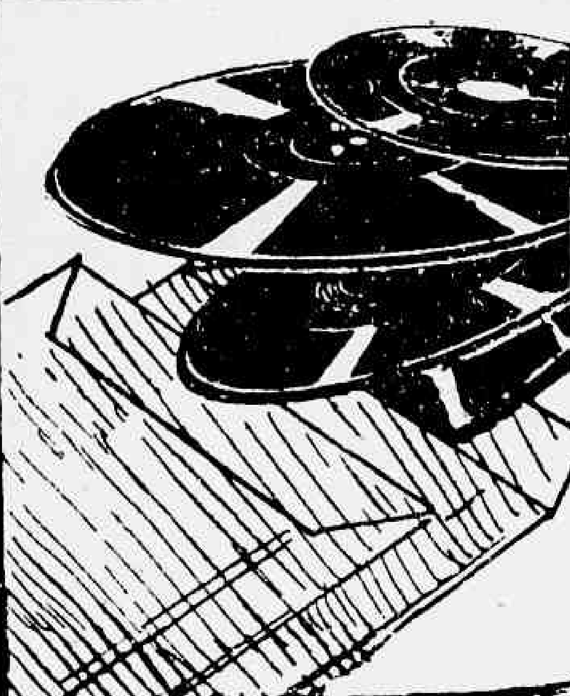
Sempre um artigo de grande utilidade a preço baixo



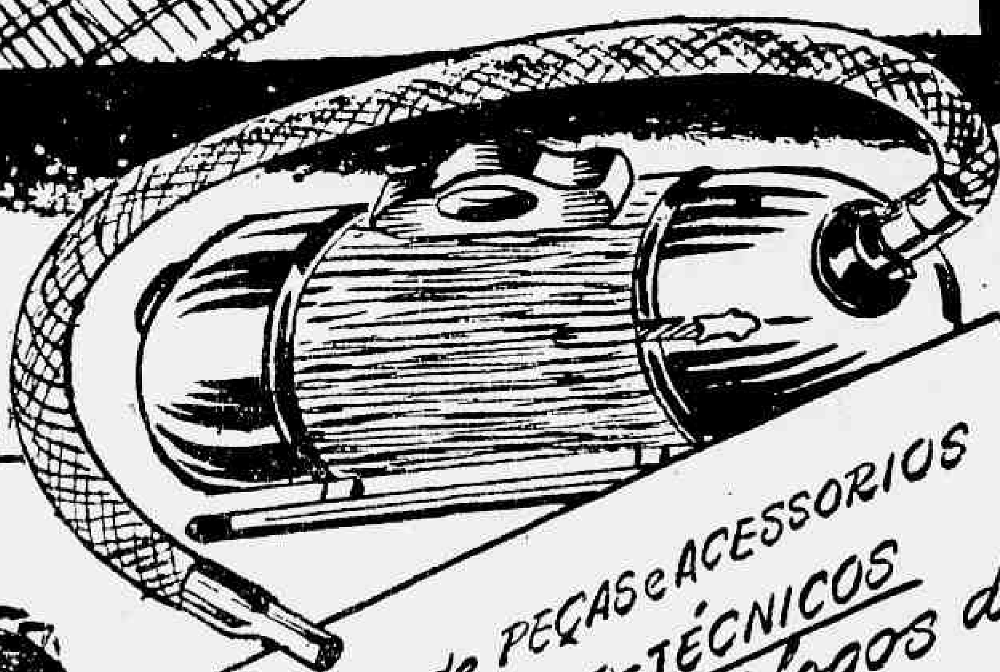
VENDAS A PRAZO PELO MELHOR PLANO

SEM ENTRADA - SEM FIADOR - SEM JUROS





Enviamos DISCOS pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.







Casa RADIO RAMA Ltda.

7 de Setembro, 227-229 — Rio

O ROMANCE de ROBERTO FAISSAL



AIDA SALAS JÁ TOMOU CONTA DO CORAÇÃO DO GALÃ — SE ELA QUISER, VAI TER CASAMENTO — ROBERTO FAISSAL IRIA ATÉ O CHILE, SE PRECISO! — O "SIM" ESTÁ CUSTANDO... MAIS TALVEZ APAREÇA DURANTE UMA CORRIDA PELO BRASIL

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de EUFROSINO MELO, exclusivas do nosso arquivo

Existe, no rádio, uma turma de artistas que mora no coração das fans. Artistas moços, solteiros e com a "pinta" de Hollywood, êles se enquadram no rol dos príncipes encantados que povoam de sonhos a imaginação de garôtas do sul e do norte. São os eleitos do microfone, os eternos bons partidos dêsse mundo de jovens na idade de casar. Roberto Faissal, por exemplo, estava num dos primeiros planos do grupo. Pelas circunstâncias naturais, êle aparecia encabeçando a lista dos solteirões mais cobiçados do rádio. Encabeçava, assim mesmo no passado? Sim, porque Roberto Faissal parece ter encontrado a deusa dos seus sonhos. A notícia, está claro, vai provocar o efeito de uma ducha-fria em muitas e muitas fans do galã da Nacional, as mesmas que perguntam à REVISTA DO RÁDIO, em insistentes consultas ao nosso "Correio dos Fans", se êle continua "felizmente" solteiro. Vejamos, po-

rém, a história do seu romance. E o nome da sua eleita.

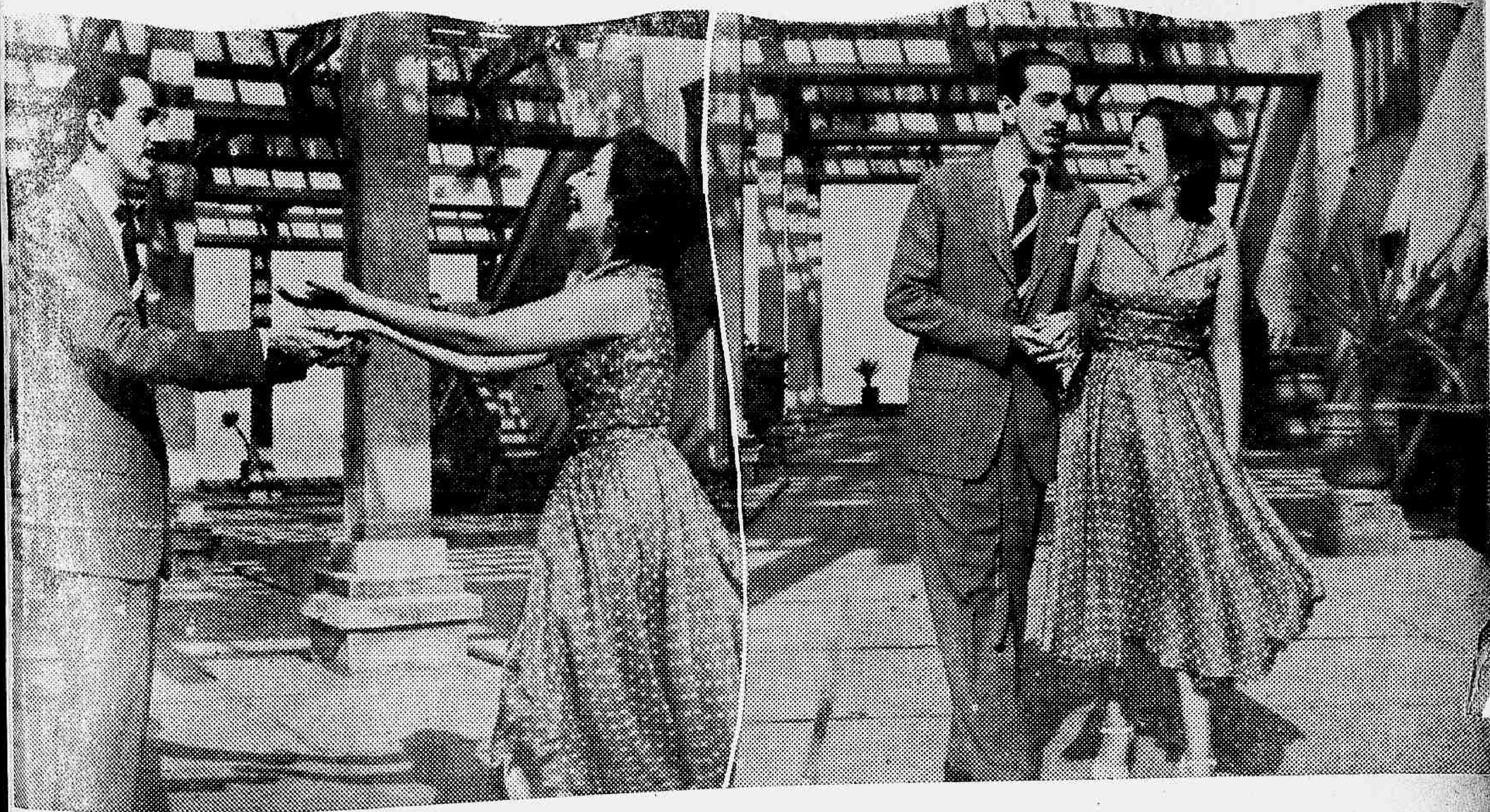


Aos 26 anos de idade, fazendo alarde de sua condição de solteiro, livre e felicíssimo, Roberto estava com tudo. Dava-se ao luxo de romances atômicos, com a duração máxima de algumas horas — e nada mais que isso. Nada de aliança na mão direita, para evitar a esquerda... e a amarração para o resto da vida! Isso pensava o mais novo dos irmãos chefiados pelo Floriano. Até o dia em que uma artista veio lá do Chile, transpondo a imensidão dos Andes para morrer de amores pela paisagem exuberante do Rio. Veio de lá, empolgando todo mundo, essa "caliente" Aida Salas, com sua simpatia chilena, seu sorriso e a pele tostada que lhe emprestam um paradoxal colorido da gente das ilhas do Pacífico. Foi conhecer Aida Salas e ficar de coração batendo. Roberto apresentava, na Rádio Nacional, um programa dedicado ao Chile. Aida cantava na ocasião. Conversa vai, conversa vem, e a amizade nasceu ali mesmo, ganhando uma intensidade que



Não é um beijo de cinema? Roberto e Aida parecem mesmo vítimas de Cupido...

Êle e ela parecem feitos um para o outro! Vejam só que alegria e felicidade Roberto e Aida expandem nas fisionomias! Coisas do coração...



os dois não quiseram admitir na condição de amor até debaixo dágua. Mas a verdade é que, embora as cortinas de fumaça, um e outro estão assim perdidamente enamorados. Aliás, com habilidade, o repórter acabou obtendo, do galã, a confirmação de que Aida Salas estava em seu coração, imperando de forma absoluta, ditando ordens e escravizando seus pensamentos.

— Se Aida Salas quiser, Roberto, você trata logo do casamento?

Roberto Faissal abre os olhos, deixa-os morrer do horizonte, fixando-os não sabendo onde, e responde, num sôpro:

— Tratava!

— Durante a excursão, entretanto, a resistência vai-se quebrar!

Excursão? Roberto Faissal revela ao repórter, a esta altura dos acontecimentos, que êle e Aida resolveram excursionar pelo interior de São Paulo, em caravana artística. Iniciarão o roteiro em meados de outubro vindouro, começando em Bragança e seguindo dali, para Campinas, Araraquara, Catanduva, São Carlos, Rio Claro, São José do Rio Pardo, Ribeirão Prêto, Barretos, Franca, Bebedouro e muitas outras cidades.

— Você e a Aida, sós?...

Não, vai um terceiro, talvez para exaltar o ditado "um é pouco, dois é bom, três é demais". E o terceiro-homem, no caso, é o César Moreno, que vai tocar violão e acompanhar os números de canto da dupla. Ué, o Roberto Faissal vai cantar? Vai. Êle diz que, além do rádioteatro, da declamação, pretende mostrar que sua voz não serve, apenas, para cantar pedras de víspora!



★ **Se isto não é amor, o que é? Aida acende o cachimbo de Roberto Faissal, carinhosamente, enquanto o galã a envolve pela cintura...**



★ **Ao lado, Roberto Faissal, Aida Salas, Paulo Roberto e a estrêla argentina Olga, passeiam alegremente no terraço do edifício de "A Noite", onde está localizado o terceiro estúdio da Rádio Nacional.**

★ **Oh, oh!... êle e ela parecem trocar juras de amor. Será que Aida não vai capitular às declarações românticas do galã das novelas? Ou tudo ficará apenas como doce amizade entre dois bons colegas?...**



Foi a resposta de três sílabas, concreta e definitiva!

★

Depois, vem a explicação de que a história foi amor à primeira vista. Roberto Faissal faz questão de frisar que Aida Salas ainda não disse que os dois poderiam tratar dos papéis do casório. Está pensando, sem o pronunciamento rápido que o assunto comportaria. Prefere chamar Roberto de "mi bien", numa explosão de ternura que o leva às alturas. Se é verdade que não houve, ainda, o "sim" da cantora chilena, há, pelo menos, segundo o próprio Roberto, uma promessa de capitulação incondicional expressa no seu sorriso e **doçura.**

★

Roberto Faissal possuia a fama de namorador número um do rádio. Êle procura jogar o recorde para outros colegas. Mesmo assim confessa, num desafôgo de colarinho, que teve muitas namoradas. Às vêzes, sete a oito, a um só tempo! Mas, explica, namôro de vai-da-valsa, sem compromisso.

— E houve algum caso espe-





cial, namôro de deixar saudades?

Pela fisionomia do artista, mesmo antes da resposta, vê-se logo que o assunto é sério. E vem a confirmação: era uma loura, de olhos castanhos, escuros. Por causa de uma explicação, deixou de pedí-la em casamento, embora o casamento fôsse, realmente, o seu maior desejo. Coisas da vida!... Roberto Faissal ajeita a gravata, procurando uma fuga às respostas que viriam, infalivelmente, nêsse particular. Voltamos, então, para finalizar a conversa, ao seu caso-presente, isto é, à chilena Aida Salas. Queremos saber se êle iria para o Chile, no caso de Aida mostrar desejos de retornar à sua terra: A resposta é afirmativa! E acham vocês que não era pra ir, não?...



Parece que chegamos ao fim. Falta a pergunta-chave: se o galã das novelas não pretende exigir uma resposta definitiva da cantora. Êle sorri, bate a cinza do cigarro num projeto de cinzeiro e argumenta, sàbiamente:

— Durante a excursão, viajando por tantos e tantos lugares bucólicos, emoldurados por paisagens que atingem as sensibilidades mais ocultas, o "sim" terá que vir, por fôrça das circunstâncias!...

★ **Em cima: Roberto Faissal tira a temperatura de Aida Salas e não contem o seu espanto: a chilena não é tão glacial como o clima de sua terra! — Ao lado, os dois apontam no mapa os lugares do Brasil por onde passarão. — Em baixo: Roberto Faissal, carioca, é alvo do sorriso da argentina Olga. A chinela Aida Salas não gosta.** ★



René BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

ÊSSES "GRANFINOS"

A Nacional enviou, há dias, um grupo de artistas à casa de um "bacana" em Copacabana. Entre êles, foi "Chocolate" o engraçadinho da PRE-8 que, enfaixado no seu "sumer" branquinho, num cantinho da casa, esperava a hora de meter os peitos. Pouco antes do espetáculo ao atravessar o salão, para "ir lá dentro", Chocolate foi chamado por um "granfino" que se encontrava numa das mesas. E, quando o artista esperava ter encontrado mais um fan, o "granfino" saiu-se com esta: E' o senhor que está servindo esta mesa?

Momentos depois, já no espetáculo, Chocolate dizia irônicamente: "Agora sim. Agora é que vou servir a todos de uma vez"...



É ISTO MESMO, NO DURO!

— Como é? Passaste no teste para locutor?

— Passei.

— Mas, como? Não sabias nada...

— Ah, mas, passei! Primeiro, perguntaram-me se eu era mesmo sobrinho de deputado... Eu respondi que sim...

— E depois?

— Depois, êles mesmos responderam tôdas as perguntas que me fizeram e... eu passei...

CENAS DOMÉSTICAS

O PAI: — Olha, filhinho, se você comer bem, se não fizer travessuras, quando você crescer papai compra um rádio para você, ouviu?

O GAROTO: — Ora, papai! Só por isso, eu não como, vou fazer travessuras e nem quero crescer, tá bem? Ainda se fôsse uma corneta de matéria plástica...

NOTÍCIAS DE GUERRA DO REPÓRTER "É ISSO"

TEERÃ-CORÉIA — Esta manhã, nossas fôrças aéreas desfecharam violento ataque sôbre concentrações inimigas. Infelizmente, todos os nossos aviadores morreram, mas, felizmente, todos os nossos aviões regressaram às suas bases (?)

N.R. — Os aviões devem ser "espíritas".

ESTA É DE ESTRADA DE FERRO!

Há certos artistas de Rádio que nasceram para negociantes, porque têm um jeitinho todo especial para compras e vendas de qualquer coisa. Jonas Garret, o locutor da Globo, é dos tais. Há tempos, Jonas vendeu ao Luiz de Carvalho um aparelho de rádio que comprara do José Duba, da Cruzeiro. Depois de meia hora de muita conversa mole, o Luiz levou mesmo a "bomba". Dias depois, encontraram-se e o "prestação" Jonas perguntou logo:

— Então, Luiz? Como vai o rádio que lhe vendi?

— Ah, maravilhoso! Maravilhoso! — respondeu irônicamente o Luiz — Faz-me lembrar aquelas famosas locomotivas a carvão!

— Como assim?

— Apita em tôdas as "estações".

QUEM SOU?

Pra defender meu dinheiro,
Gravei "João Bilheteiro"
Do diretor desta "Feira".
Mas, se a 'gaita' não chover,
Aí é que eu vou saber
Que fiz uma grande asneira!

Não é preciso telefonar para a Nacional. Sabe quem é? BELINHA SILVA!



EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Por que, sendo ainda solteiro, você diz que é felicíssimo com as mulheres?

LÚCIO ALVES: — Muito simples. Porque já me declarei a muitas e... nenhuma me quis...

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA



● RÁDIOS
● ELETROLAS
● TELEVISÃO
● REFRIGERADORES
● MÁQUINAS de COSTURA
● LIQUIDIFICADORES
● ENCERADEIRAS
● BICICLETAS

VENDAS à PRAZO pelo "PLANO SUAVE"



COMPLETA SEÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO-TÉCNICOS.
KITS COMPLETOS.

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

J. ISNARD & Cia. Ltda.
ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
TEL. 43-4474 - RIO.

A Rádio Eldorado Contesta Gilberto Martins

A propósito da entrevista com Gilberto Martins, publicada semanas atrás nesta revista sôbre a sua saída da Rádio Eldorado, a direção dessa emissora solicita-nos esclarecer os seguintes detalhes:



"Em primeiro lugar, os entendimentos iniciais do sr. Gilberto Martins foram com o sr. Raul de Azevedo Marques, que era então o superintendente da emissora. Mais tarde, por ocasião da assinatura do contrato, o sr. Gilberto Martins foi apresentado a D. Anna Khoury, diretora-presidente da emissora, com quem finalizou as conversações e com quem assinou o contrato, por ser aquela senhora a única pessoa que podia legalmente assinar documentos. Quanto a incompreensão de seus trabalhos como alega o sr. Gilberto Martins essa não houve, pois a única coisa que lhe foi pedida foi explicação para certos gastos. Queria saber-se em que era gasta determinada importância sôbre a qual não havia esclarecimentos completos. A rescisão do contrato do sr. Gilberto Martins foi amigável, pois de acôrdo com o contrato a parte que desistisse do mesmo, indenizaria a outra na soma de Cr$ 500.000,00. A direção da Rádio Eldorado afastou êsse detalhe, tendo apenas recebido parte da importância de Cr$ 400.000,00 que havia emprestado ao sr. Gilberto Martins, em caráter de adiantamento, pagamento feito por êle em promissórias no valor de Cr$ 250.000,00, pois os restantes Cr$ 150.000,00 foram descontados como salários de 3 meses de trabalho à razão de Cr$ 50.000,00 cada mês."

●

BUATE DANÚBIO

Os dirigentes da Buate Danúbio, localizada na estrada Monsenhor Felix, em Madureira, prestaram no dia 7 do corrente, uma homenagem ao diretor da REVISTA DO RÁDIO, sr. Anselmo Domingos. Sôbre essa festa que decorreu com o maior brilhantismo, daremos no próximo número uma página com informes e fotografias.

FESTA DE JOSÉ AUGUSTO

Realizou-se no dia 6 de setembro a grande festa do locutor José Augusto, da Rádio Mauá. Ficou repleto o Teatro João Caetano, de fans do simpático locutor. Na próxima edição publicaremos flagrantes fotográficos do espetáculo, em que foram entregues os prêmios ao recente concurso de robustez infantil da "Banana Flakes".

5 HUMORISTAS CAEM NA FARRA!

★ MANOEL DE NÓBREGA COMANDA, NA RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO, UM GRUPO DE HUMORISTAS QUE FAZEM RIR OS OUTROS... E A ÊLES PRÓPRIOS — GENTE NOVA NA ARTE DE FAZER GRAÇA ★





Em cima: Otavio Lacerda e Hélcio de Souza, locutores do programa do Manoel de Nóbrega ★ Ao lado: Zé da Bronca, mãe e filho, em "ligeiro" desentendimento ★ Em baixo: o "Protidão 111" disposto a resolver qualquer malentendido, pelos meios "pacíficos". ★ Na outra página: os alunos da famigerada "Escola de Grupo", aparecendo: Baiano, Badico, Borges de Barros, Manoel Inocêncio e Farid Riskallah.





Manoel de Nóbrega é chamado o "campeão dos auditórios de São Paulo", o que é absolutamente apropriado.

O "Programa Manoel de Nóbrega", que a Nacional paulista irradia, diàriamente, às 12,05, figura hoje nas estatísticas especializadas em primeiro lugar, porque é um dos melhores que já se fêz em São Paulo, no gênero.



Se fôsse preciso uma prova da popularidade de Manoel de Nóbrega, bastaria dizer que, quando se candidatou a deputado, êle foi eleito com a maior votação já verificada em qualquer tempo. Quer dizer: Nóbrega é um homem conhecido de todo o povo, que o admira e sabe apreciar suas qualidades de lutador, sempre em defesa de causas populares. No rádio, firmou um nome que é, em seu gênero, um dos maiores.



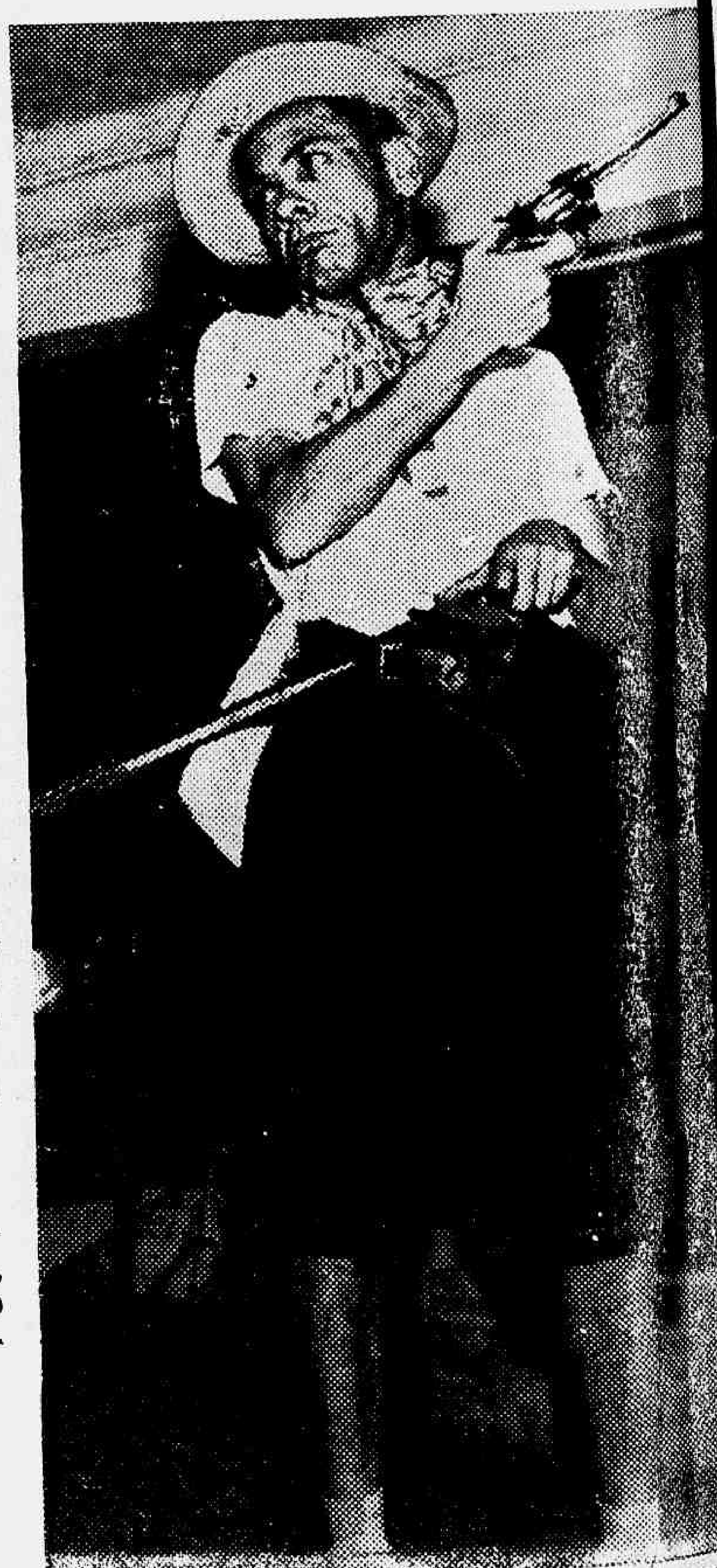
Nestor Teixeira Franco tocava pistão numa bandinha do sertão baiano. Era um homem engraçado, que fazia rir seus conhecidos e manifestava um enorme espírito cômico. Durante muitos anos, foi assim, sem maiores conseqüências. Mas um dia, Manoel de Nóbrega o descobriu. Viu as possibilidades radiofônicas de Nestor e fêz o convite:

— "Baiano", você vai ser um pavor!

— Ô, xentes! Por que?

— Vai ser comediante.

Baiano topou. Está na Nacional paulista e é considerado, pela crítica, "a maior revelação humorística do ano". Os qua-



dros em que o Baiano toma parte são, sempre, os mais engraçados e que mais gargalhadas arrancam do auditório e dos ouvintes. Baiano é, por si só, um espetáculo. O tino humorístico de Manoel de Nóbrega o tirou da obscuridade para oferecê-lo aos ouvintes da Nacionau paulista.

Depois do "Prontidão 111" que tem como principal intérprete o Baiano, um dos quadros mais aplaudidos do Programa Manoel de Nóbrega é o "Zé da Bronca", em que tomam parte Manoel de Nóbrega, como um pai arrevezado, errado, rixento, estourado; Daniel Guimarães, como um filho mal-educado e levado da breca; Tânia Castilho como u'a mãe, "bandeira de misericórdia", sempre entre a cruz e caldeirinha.



★

Se destacamos os dois citados, "Prontidão 111" e "Zé da Bronca", é que realmente se salientaram, mas os demais quadros do Programa Manoel de Nóbrega provocam também boas gargalhadas. São, além daqueles dois: "Pensão do Gennaro", com Manoel Inocêncio, Tilde Serato, Farid Riskallah, Borges de Barros e outros; "Adão e Eva", com Manoel de Nóbrega e Isaura Marques; "Feira Livre", com Manoel Inocêncio, encabeçando um excelente grupo de comediantes.

Além de vários quadros, o programa Manoel de Nóbrega apresenta, diàriamente, a Orquestra de Walter Barbedo, o Regional do Rago, etc e tal.



Notícias ✯ SÃO PAULO ✯

Está em temporada na Recorde, o Trio Atlântico, formado de artistas bolivianos. "Minhas Músicas Prediletas" vem fazendo carreira, sob a direção de Thalma de Oliveira e arranjos musicais de Henrique Simoneti. A particularidade da audição é que irradia músicas de preferência de pessoas escolhidas para isso, tendo sido iniciada com as "preferências" do escritor José Geraldo Vieira. A "Escola Risonha e Franca" conta agora com a redação, direção e animação de Randal Juliano, que substitui Armando Rosas, temporàriamente.

★

Enquanto se propala a vinda de Frank Sinatra, para as Associadas, a Nacional de São Paulo espera apresentar, logo, Roberto Inglês, atualmente no Rio.

★

O "Expresso da Alegria", da Bandeirantes, tem mais uma atração: "O Cirquinho ·· Binguá" que, tôdas as sextas-feiras, faz desfilar, no auditório, os artistas circenses ora nesta capital.

A dupla caipira Xerem e Bentinho está agora na Cultura.

★

O cronista Arnaldo Câmara Leitão sugeriu que fôsse criada uma Radioteca, com a finalidade de arquivar, em gravação, as melhores produções apresentadas durante o ano. A Associação das Emissoras de São Paulo bem que poderia tornar realidade a lembrança do jornalista.

★

O programa "A Polícia entra no Ar" que a Recorde transmite em colaboração com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, completou seu primeiro aniversário.

★

A Tupi ofereceu ao público uma série de audições do cantor Gilberto Alves.

★

Décio Pacheco Silveira, o criador do antigo "Programa da Saudade", voltou para a emissora do Sumaré, depois de uma ausência de vários anos. E está novamente organizando e dirigindo essa mesma audição.

★

A Rádio Gazeta anuncia, para novembro, nova temporada do bolerista Fernando Albuerne.

★

"Ronda dos Bairros", da Nacional paulista, passou a ser transmitido, aos domingos, diretamente de um cinema localizado nos bairros da capital, oferecendo um movimentado espetáculo.

★

Destaque especial: A temporada de Estelinha Egg, na Rádio Cultura, foi das mais interessantes iniciativas, pois a cantora folclorista empresta, com sua personalidade artística, um gracioso realce a tudo que interpreta. Estelinha é uma graça cantando o nosso cancioneiro folclórico. Em recente disco "Luar do Sertão", de Catulo, está fazendo belissimo sucesso.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

(HENRIQUE LÔBO)

Nasci em Campinas, em 1922. Lembro-me de que meu pai já gostava de rádio, porque perdeu várias noites tentando ouvir o famoso BIG BEN. O velho via um grande futuro para o rádio, mas morreu em 1930, quando o rádio ainda não era o que é hoje.

O sonho de minha mãe era me ver DOUTOR, mas confesso que desde menino tive profunda aversão por medicina. Cheguei a estudar Direito; o rádio, porém, começou a dar mais que qualquer outra profissão. Por isso, nunca me arrependi.

Aprendendo rádio trabalhei em uma porção de emissoras... Creio que aprendi, porque consegui uma boa posição na BANDEIRANTES.

No rádio fiz de tudo e continuo fazendo de tudo.

Casei-me em 1947. Tenho duas filhas, porém minha mãe ficou com uma delas, a primeira. Êsse fato me obriga a ir constantemente a Campinas e fico pensando que talvez minha mãe tenha ficado com a pequena para que eu esteja mais vêzes perto dela.

Trabalho hoje mais de doze horas por dia... Gosto de ler e de assistir futebol... Gosto de cinema, mas não tenho tempo de assistir a fita nenhuma...

O futuro a Deus pertence, mas se conseguir educar minhas filhas e dar a elas o que pretendo, não quero mais nada. Essa é tôda minha ambição.

SÃO PAULO — ENTREVISTA COM DÁRCIO FERREIRA:

No Rádio Manda o Sr. Anunciante!

Conversar com Dárcio Ferreira dá sempre ensejo para se ouvir um punhado de coisas interessantes, às quais adiciona, invariavelmente, uma observação justa e oportuna e, por vêzes, pitoresca. No rádio, é um nome feito, como locutor, programador e animador. Ocupa atualmente o cargo de diretor artístico da Bandeirantes, dividindo suas atividades entre o escritório de advocacia e as suas funções de radialista. Apesar de muito ocupado, sempre que nos encontramos é inevitável uma pausa para trocarmos dois dedos de prosa. Isso aconteceu há dias e o rádio foi o assunto que veio à baila. E aqui está o que nos disse **Dárcio** Moreira Alves Ferreira:

"Afinal, se o rádio vai progredindo, poderia estar bem melhorzinho. E surge a questão da publicidade radiofônica, como um dos elementos que, sem dúvida, não tem acompanhado devidamente aquêle progresso. Ainda, apesar de tudo, estamos submetidos excessivamente às imposições do anunciante, que quer a publicidade realizada a seu gôsto pessoal — e geralmente sem a capacidade de se orientar técnica e artìsticamente. Em conseqüência, os proveitos disso não são completos — nem para êle, nem para a emissora e nem, em última análise, para o ouvinte. Já deve ser sabido que a propaganda radiofônica depende de uma especialização séria. Quanto à redação. Quanto aos tipos de programas que lhe sirvam de veículo. Quanto aos horários, etc. E tudo isso não é cuidado com atenção que se devia ter. Por ignorância do anunciante, por falta de aparelhamento das emissoras — por comodismo ou ganância, enfim. A conseqüência é que a propaganda realizada assim — e sendo, como é, parte integrante dos programas radiofônicos, vem a prejudicá-los também, diminuindo-lhes ou neutralizando-lhes o efeito artístico, descontentando, portanto, o ouvinte e concorrendo para tolher o desenvolvimento do rádio, nesse sentido.

Ou então, se poderia falar do "auditório", das suas influências na realização dos programas radiofônicos. Aliás, o problema já é antigo. Se o auditório, por um lado, é elemento de sugestão para o ouvinte, atraindo-o, em parte, para o rádio, por outro lado, sugestiona também o programador e os intérpretes, levando-os a se impressionarem de tal forma com o público presente, que relegam o "ausente" — isto é, o que ouve de casa" e que é, sem dúvida, o maior. Poder-se-ia falar, também, do **humorismo** radiofônico, que tem, ainda, tão má fama... e justa. Mas basta, por ora."

CURIOSIDADES

Oduvaldo Viana andou meio atrapalhado, ao dirigir uma cena de "Quase no Céu", pois, nela, o galã e a "estrêla" apareciam numa cama de casal. O galã era Paulo de Alencar, casado na vida real e Lia Aguiar a "estrela". A mãe desta protestou, o mesmo acontecendo com a espôsa daquele. Para resolver o impasse, Oduvaldo indagou: — A senhora conhece o dr. José do Amaral Siqueira, médico do interior? Não, respondeu a moça. Dirigindo-se à mãe da estrêla: — A senhora conhece Maria do Amaral Siqueira, espôsa do médico José? A resposta veio rápida: Não. Pois então nenhuma das duas tem por que protestar. O casal que dorme junto é Maria e José. E sua filha chama-se Lia Aguiar e seu marido Paulo de Alencar. Depois disso, ficou tudo azul e a cena foi rodada.

★

Irvando Luiz veio do Interior para São Paulo. Embora na capital, há mais de seis meses, conserva, ainda, hábitos provincianos. Assim, levanta-se às seis horas, almoça às onze, janta às cinco e meia e às dez e meia já está na cama.

★

Foi Teófilo de Barros Filho quem descobriu a vocação de Vera Nunes para o cinema. Certa vez, andava a jovem, despreocupadamente, pela avenida Rio Branco, quando notou que alguém a chamava. Era o Teófilo (hoje diretor das Associadas de São Paulo) que pedia à Verinha uma exibição sôbre o problema da criança no Brasil. A atriz aceitou. Fêz o trabalho e foi um sucesso. Sem dúvida, êsse foi o primeiro passo para surgir a "estrêla" do cinema nacional.

Uma pergunta e cinco respostas

O auditório prejudica o rádio?

Sim. O auditório incrementa a chanchada. Atiça a vulgaridade. Endeusa os medíocres. ★ MURILO ALBERTO GUIMARÃES — (Nacional Paulista).

★

Prejudica, sim. Desde que o rádio abriu seus auditórios, por uma razão de ter de dar satisfações ao mesmo, as audições baixaram muito de nível. Se se fechasse o auditório, o rádio melhoraria muito. ★ OSVALDO MOLES — (Bandeirantes).

★

Sim, porque somos forçados a baixar o nível da programação. ★ XISTO GUZZI — (Associadas).

★

Prejudica, porque rádio é para ser ouvido. ★ FERNANDO FARO — (Cultura).

★

Acho que sim. Penso que o auditório só se justificaria em alguns programas que exigem colaboração do público. ★ LUIZ DE OLIVEIRA — (Bandeirantes).

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE SETEMBRO

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

SABÃO EM PO

MILEN



A Venda nas Feiras, Armazens e Bôas Casas

FABRICADO POR
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel 30-2586
Rio de Janeiro — Industria Brasileira

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

MARA RÚBIA, SPINA E ALAIR NAZARETH estrearam na boate Night and Day na revista de J. Maia e Max Nunes "O tempo passa e a barba cresce", direção de Floriano Faissal. No elenco estão Diamantina Gomes, Welligton Botelho e Edson Lopes.

★

ZILCO RIBEIRO, um dos mais corretos empresários do Rio, voltou à atividade, arrendando o Teatro Follies que durante longo tempo estêve com Juan Daniel. Para estrelar, foram escolhidos Walter D'Avila e Nélia Paula e a revista, de César Ladeira e Renata Fronzi, tem o nome de "Olha o Piche".

★

O CONFLITO DE MIGUEL KHAIR e seus contratados foi entregue às Justiças comum e trabalhista, para se manifestarem sôbre o que alegam empresário e contratados.

★

VICENTE MARCHELLI E IVONE NELSON ingressaram na Companhia Zaquia Jorge, agora sob a direção geral do maestro Kalúa. Assim tem o público suburbano novidades no Teatro de Madureira.

★

A NOTÍCIA da volta de Zaira Càvalcante e Aracy Cortes veio encher de alegria os amantes do teatro de revista. Ambas já desfrutaram o estrelato em ótimos elencos.

★

O I.A.P.C. vem exercendo rigorosa fiscalização junto às Emprêsas teatrais para que nada escape na contribuição dos artistas. Está chefiando tal serviço o Dr. Roberto Germano, que vem regularizando a situação de todos os teatros, o que em muito favorecerá o artista contribuinte.

★

SOLANGE BRASIL que tantos sucessos alcançou no Teatro Glória com Jayme Costa está agora partici pando de vários espetáculos da Rádio Nacional, realizados em Petrópolis e outras cidades do Estado do Rio. A querida artista não pretende, entretanto, abandonar o teatro.

★

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe inauguraram o Teatro Artur Azevedo da Prefeitura de São Paulo. A nova casa de espetáculos fica situada no bairro da Mooca e conta com mais de 700 lugares. A estréia de Graça Mello se verificou com lotação esgotada.

★

RODOLFO CARVALHO, lançado por Dercy Gonçalves em "Chegou o General da Banda", está agora no elenco de Aimée no Rival. Milton Carneiro é outro elemento que ingressou na Companhia da estrêla maliciosa.

★

LUIZ GALVÃO manterá sempre em cartaz uma Companhia de Revistas, com ela um bom número de atração como aconteceu com a Companhia Luso Brasileira que teve a sua frente o cantor Alberto Ribeiro e o "Moulin Bleu" com Genésio Arruda.

DUPLA VANTAGEM para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diàriamente às 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela PRIMEIRA DAS

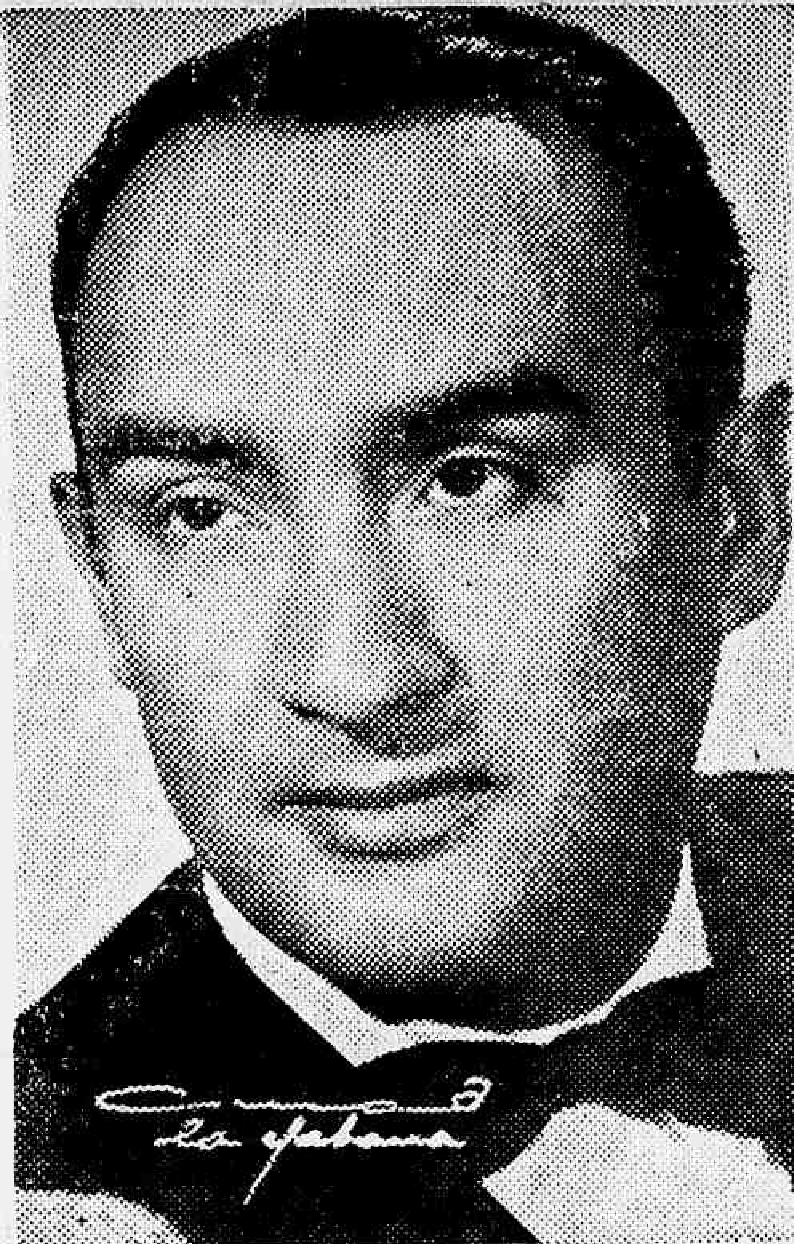


insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

PAIRAM DÚVIDAS SÔBRE SE

Gregório Barrios Está Cego



O EMPRESÁRIO SR. CONTRERAS DESMENTE MANÈZINHO ARAÚJO — COMO CHEGOU AO NOSSO CONHECIMENTO A NOTÍCIA — ESPERA-SE O PRONUNCIAMENTO DE GREGÓRIO BÁRRIOS — TEM DE HAVER QUALQUER FUNDAMENTO

●

A propósito da notícia publicada na REVISTA DO RÁDIO — "Gregório Bárrios está cego" —, recebemos um telefonema do sr. Contreras, conhecido empresário de artistas, e que ali aparecia como o informante da dolorosa ocorrência verificada com o intérprete de boleros. Pediu-nos então, o sr. Contreras, que publicássemos uma nota salientando que não levara a notícia ao nosso colaborador Manèzinho Araújo, que, por sua vez, a trouxera ao nosso conhecimento. O empresário revelou que apenas comentara a informação, numa roda de amigos, na Rádio Nacional, sabendo-a por outros e não através de uma comunicação do cantor Pedro Vargas, como especificava a notícia. Em vista de seu pedido, solicitamos a Manèzinho Araújo que esclarecesse os fatos. O autor da "Rua da Pimenta" imediatamente redigiu a nota que publicamos abaixo, que fala por si, deixando a explicação final ao empresário Contreras. Eis a sua declaração, firmada em 4 de setembro p.p.:



"Fui apresentado pessoalmente ao empresário Contreras, certo dia, na redação de "Radar", em São Paulo. De lá pra cá, sempre o tenho tido na conta de um cavalheiro. Conhecedor da minha campanha contra o excesso de artistas estrangeiros em nossa terra, êsse môço argentino, muito embora empresário profissional, sempre respeitou meu ponto de vista, e os seus gestos e atitudes foram sempre de elegância e distinção. Acontece que, há pouco tempo, encontrando-me, na antesala do gabinete de Víctor Costa, na Rádio Nacional, vi surgir porta a dentro o empresário Contreras que, dirigindo-se a minha pessoa, foi falando, como de costume, numa mistura de português e castelhano: "Manèzinho, tenho uma notícia triste para te dar. O teu amigo Gregório Bárrios perdeu a vista. Está completamente cego!" Confesso que a brutalidade da notícia me deixou incrédulo. Indaguei da sua fonte, e Contreras, confirmando-a, disse-me textualmente: "Palavra... Falei por telefone com Pedro Vargas em Buenos Aires, e foi quem me contou que o Gregório entrara para uma casa de saúde, completamente cego! Contou-me ainda o empresário, que o Gregório Bárrios de há muito sofria da vista, fazendo uso de duas lentes fortes, de vidro, em cada globo ocular, coisa de que eu nunca tinha ouvido falar. Lembro-me perfeitamente de que algumas pessoas ouviram o Contreras falar sôbre o caso. No corredor do 20.° andar encontrei, minutos depois, o Heron Domingues. Crente em lhe dar a notícia em primeira mão, falei-lhe a respeito. Heron atalhou-me: "E' verdade, que coisa triste, hein?! O Contreras acaba de me dizer! A notícia era realmente dolorosa. Sabendo da sua importância jornalística, minha primeira providência foi levá-la ao conhecimento de Anselmo Domingos, por telefone, antes que a imprensa a divulgasse. Disse-lhe a fonte, e o Anselmo, com as reservas que a honestidade profissional determina, deu publicidade ao fato. E, eu próprio, deixei na secretaria uma nota a respeito, para minha sessão, noticiando e lamentando o doloroso acontecimento. Tremendamente surprêso fiquei, quando ontem, no gabinete do Anselmo Domingos, soube que o empresário Contreras telefonara para a REVISTA DO RÁDIO declarando que o caso publicado não era verdadeiro. Ora, isso quer dizer que, diante dos meus companheiros de redação e principalmente perante a opinião pública, fico numa situação delicadíssima, levando-se em conta minhas severas críticas àquela conhecida figura de projeção artística. Ontem mesmo procurei pessoalmente o sr. Contreras, por todos os cantos possíveis, para uma explicação. Forçado a viajar hoje para Manaus, por fôrça de um contrato, desafio ao sr. Contreras, a bem da minha integridade moral, a vir de público declarar se é ou não verdade o que aqui deixo esclarecido."

As notícias são confusas. Pedro Vargas aparece como o autor da informação. Façamos votos, entretanto, para que a notícia não se confirme.

Cuide de sua Péle
USANDO A EFICAZ POMADA
CALENDULA CONCRETA
Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.
NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

Chefe de publicidade:
J. Eduardo Silva

★

Ano V — N.º 159
23 de Setembro de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

Aracy de Almeida bem merece a homenagem da nossa capa, edição de hoje, numa foto de Diler. Ela é a grande intérprete do nosso samba. Não deixem de ler a reportagem interessante que com ela fizemos e que aparece também neste número.

Várias Notícias

O locutor Luiz Brandão havia desafiado Oswaldo Robim para uma luta de jiu-jitsu, mas em virtude de ter Robim sofrido um desastre de automóvel, a luta foi adiada. Agora vem a notícia de que Luiz Brandão renovou seu desafio e seu adversário será o cômico Badu... O local será o auditório da Tupi.

★

Martin Francisco que pertencia ao elenco da Tamoio foi contratado pela Tupi, como rádio-ator e como assistente da direção-artística. Martin Francisco ainda trabalha na Televisão.

★

Tôda a programação da Rádio Eldorado passará por grandes transformações, a partir de outubro. Nesse mês, terão início, também, os lançamentos que a ZYZ-22 prometeu aos seus ouvintes, dentro do seu lema: o mínimo de palavras, o máximo de música.

★

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Viação referentes ao restabelecimento da concessão outorgada à Rádio Correio da Manhã para o estabelecimento de uma estação radiodifusora nesta Capital.

★

Fernando Jacques, além de divulgador da Rádio Clube, passou a colaborar no Departamento Esportivo, irradiando as partidas de futebol com Raul Longras.

★

Foi lançado um grande concurso de futebol na Rádio Clube, dentro da programação esportiva dos sábados e domingos. O concurso oferecerá 600 mil cruzeiros anuais de prêmios e o seu lema é "Cada ponto vale um conto".

★

Manoel Barcelos renovou seu contrato com a Nacional por mais dois anos, como animador e locutor, afora suas atividades de corretor.

★

A cantora Belinha Silva, da Nacional, também renovou seu contrato por 2 anos. Belinha Silva é ainda uma das componentes do conjunto vocal "Cantores do Céu".

★

O diretor da Rádio Roquete Pinto, sr. Fernando Tude de Souza seguiu para os Estados Unidos no dia 2 de setembro, em companhia do coronel Lauro de Medeiros, conselheiro técnico daquela emissora. A ausência do sr. Tude de Souza será de 45 dias e neste período seu substituto na Roquete Pinto será Alberto Madeira.

★

Prosseguindo em sua adaptação ao novo sistema de programação, a Rádio Guanabara lançou dois novos programas diários: "Boleros em desfile" e "Nossa música, nossa gente" irradiados respectivamente das 13 às 13,30 e das 13,30 às 14 horas. Êsses programas só irradiarão dois anúncios por intervalo.

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

NÃO PERCAM!

Queremos chamar a atenção do nosso numeroso público para 3 grandes reportagens que sairão no próximo número. Uma sôbre os casamentos que as fans gostariam que se realizasse (Emilinha com César de Alencar, por exemplo...), outra com os artistas desquitados do nosso Rádio e, finalmente, uma com Grande Othelo, onde o irrequieto artista negro explica porque prefere as louras...

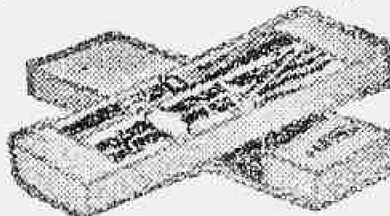
Outra vez...

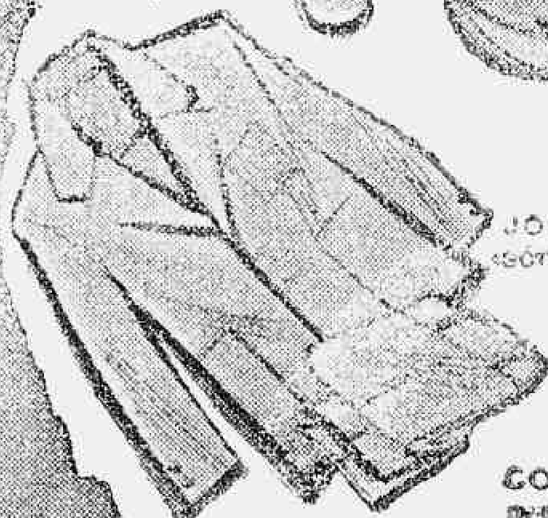
"PREÇOS DOS BONS-TEMPOS"!

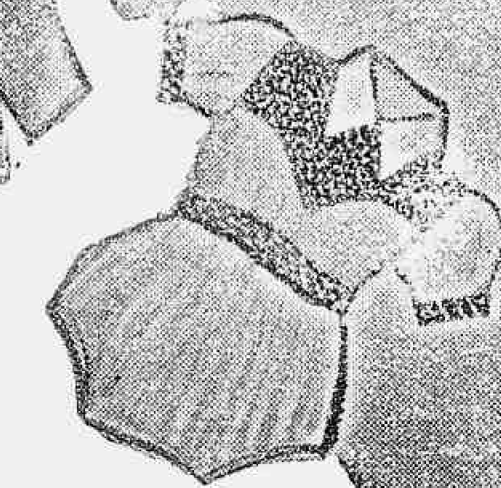




A grande Venda de Setembro







JOGO COURO, Suspensório e Cinto guarnições de metal 38,50

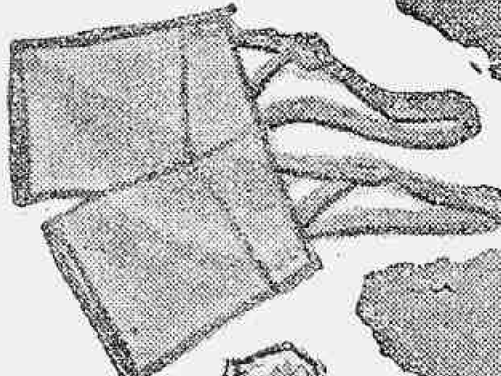
CASAQUINHO de Flanela-Melton p/bebé, com apliquês 24,50

COSTUME DE BRIM, p/meninos de 6 a 13 anos 135,00



CALÇÃOZINHO p/meninos, em tobralco, de 1 a 3 anos 38,50

BOINA brancas p/crianças 15,00

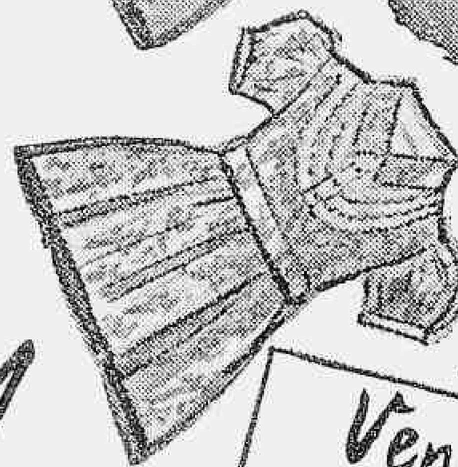


CALÇA c/Suspensório, em brim, p/verão 25,80

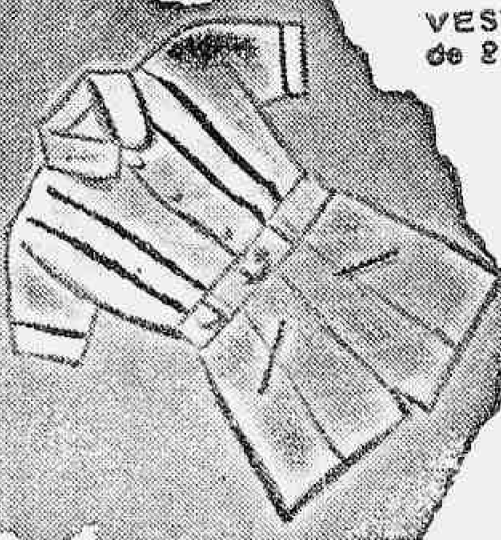


MACACÃOZINHO em suedine, p/dormir, luxo, div. côres 68,00

VESTIDINHO de Voil, côres firmes, 2 a 8 anos 55,00



VESTUARIO p/meninos de 2 a 6 anos, em fustão 79,80



*

Sensacional a NOVA Seção Infantil

Vendas a PRAZO pelo sistema V.P.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Incrível!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...

MÁQUINAS DE COSTURA
- 5 GAVETAS -



RÁDIOS a partir de
CR$ 100,00 mensais

Radiotrolas
ACAPULCO



A PARTIR DE
Cr$ 2.980,00
com
AUTOMÁTICO
PARA 12 DISCOS
COM LONG-PLAY
ALTO FALANTE DE 12"

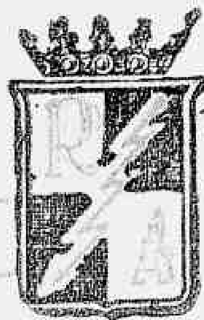
- CR$ 395,00 MENSAIS -

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

- SEM ENTRADA
- SEM FIADOR
- EM 15 PRESTAÇÕES

geladeiras, máquinas de lavar roupa, liquidificadores, televisão, máquinas de escrever, etc.

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA
ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR!



RÁDIOS Acapulco

RUA VISC. DO RIO BRANCO 24 SOB. E 26 LOJA - 22-3007